

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	17
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	101
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	103

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	251.862
Preferenciais	0
Total	251.862
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.278
Preferenciais	0
Total	2.278

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.375.245	1.014.648
1.01	Ativo Circulante	197.243	209.377
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	109.938	60.635
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	62.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	62.000
1.01.02.01.04	Depósitos bancários vinculados	0	62.000
1.01.03	Contas a Receber	55.664	56.491
1.01.03.01	Clientes	55.494	56.491
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	170	0
1.01.04	Estoques	16.726	15.355
1.01.04.01	Estoques	16.726	15.297
1.01.04.02	Estoques - outros ativos mantidos para venda	0	58
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.830	4.510
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.830	4.510
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.085	10.386
1.01.08.03	Outros	10.085	10.386
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	369	169
1.01.08.03.02	Outros ativos	4.727	5.228
1.01.08.03.04	Ativos mantidos para venda	4.989	4.989
1.02	Ativo Não Circulante	1.178.002	805.271
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	229.039	249.383
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	26.810
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	0	26.810
1.02.01.07	Tributos Diferidos	217.111	205.300
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	217.111	205.300
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.928	17.273
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	11.866	17.194
1.02.01.10.04	Outros ativos	62	79
1.02.02	Investimentos	456.661	54.451
1.02.02.01	Participações Societárias	456.661	54.451
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	402.210	0
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	54.451	54.451
1.02.03	Imobilizado	459.593	467.444
1.02.04	Intangível	32.709	33.993
1.02.04.01	Intangíveis	32.709	33.993

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.375.245	1.014.648
2.01	Passivo Circulante	110.736	166.360
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.792	12.730
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.792	12.730
2.01.02	Fornecedores	14.399	15.703
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.564	3.884
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.320	3.649
2.01.03.01.02	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	1.413	1.391
2.01.03.01.03	Impostos Federais	1.907	2.258
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	129	113
2.01.03.02.01	Impostos Estaduais	129	113
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	115	122
2.01.03.03.01	Impostos municipais	115	122
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	75.461	125.729
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.692	3.177
2.01.04.02	Debêntures	60.863	122.552
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	11.906	0
2.01.04.03.01	Arrendamentos a pagar	11.906	0
2.01.05	Outras Obrigações	3.520	8.314
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	30	0
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	30	0
2.01.05.02	Outros	3.490	8.314
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3	3
2.01.05.02.04	Participação nos lucros a pagar	3.157	8.000
2.01.05.02.06	Outros passivos	330	311
2.02	Passivo Não Circulante	135.354	97.979
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	97.334	55.456
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.436	2.535
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.436	2.535
2.02.01.02	Debêntures	54.453	52.921
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	41.445	0
2.02.01.03.01	Arrendamentos a pagar	41.445	0
2.02.02	Outras Obrigações	6.291	6.940
2.02.02.02	Outros	6.291	6.940
2.02.02.02.04	Programa de recuperação fiscal (REFIS)	5.754	6.358
2.02.02.02.05	Outros Passivos	537	582
2.02.04	Provisões	31.729	35.583
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.729	35.583
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.682	25.142
2.02.04.01.05	Provisão para benefícios pós - emprego	11.047	10.441
2.03	Patrimônio Líquido	1.129.155	750.309
2.03.01	Capital Social Realizado	1.089.368	688.319
2.03.02	Reservas de Capital	14.094	13.427
2.03.04	Reservas de Lucros	55.275	55.275
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-22.870	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.712	-6.712

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	141.943	161.015
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-108.963	-155.410
3.03	Resultado Bruto	32.980	5.605
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-59.845	-69.257
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-62.381	-71.817
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	731	2.560
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.805	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-26.865	-63.652
3.06	Resultado Financeiro	-7.816	-7.796
3.06.01	Receitas Financeiras	5.943	8.373
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.759	-16.169
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-34.681	-71.448
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.811	-2.638
3.08.02	Diferido	11.811	-2.638
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-22.870	-74.086
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-22.870	-74.086
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,13	-0,46
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,13	-0,46

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-22.870	-74.086
4.03	Resultado Abrangente do Período	-22.870	-74.086

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	37.615	27.760
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.792	53.628
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do IR e CSLL	-34.681	-71.448
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	64.134	66.288
6.01.01.03	Provisão para Contingências	1.725	-2.438
6.01.01.04	Provisão para despesa com opções de ações	667	467
6.01.01.05	Participação de Lucros a Pagar	1.726	0
6.01.01.06	Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis baixados	4.959	38.017
6.01.01.07	Benefícios Pós - Emprego	606	528
6.01.01.08	Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	12.812	15.283
6.01.01.10	Provisão para devedores duvidosos	1.297	2.554
6.01.01.12	Provisão (reversão) para estoques de giro lento	1.268	1.293
6.01.01.13	Outros	-2.960	3.660
6.01.01.14	Provisão para redução do valor realizável líquido dos estoques mantidos para venda	0	-603
6.01.01.16	Ajuste IFRS 9/CPC 48	44	27
6.01.01.17	Resultado de participações em investimentos	-1.805	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.119	-17.632
6.01.02.01	Contas a Receber	-463	-10.669
6.01.02.02	Estoques	-2.698	-296
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-320	7.416
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	5.587	-4.698
6.01.02.05	Outros ativos	319	-922
6.01.02.06	Fornecedores	1.645	-2.714
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	1.062	-1.157
6.01.02.08	Tributos a pagar	-924	-3.277
6.01.02.09	Outros Passivos	-25	-1.025
6.01.02.10	Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	-64	-290
6.01.03	Outros	-16.296	-8.236
6.01.03.01	Juros pagos	-2.568	-5.253
6.01.03.03	Participação nos lucros paga	-6.568	0
6.01.03.04	Processos Judiciais Liquidados	-7.160	-2.983
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.320	-956
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado bens de uso proprio e intangivel	-1.963	-956
6.02.06	Aumento de capital	643	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	13.008	-34.303
6.03.03	Amortização de empréstimos	-68.261	-68.239
6.03.07	Depósitos bancários vinculados	88.811	33.936
6.03.08	Arrendamentos pagos	-7.542	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	49.303	-7.499
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	60.635	67.826
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	109.938	60.327

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	688.319	13.427	55.275	0	-6.712	750.309
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	688.319	13.427	55.275	0	-6.712	750.309
5.04	Transações de Capital com os Sócios	401.049	667	0	0	0	401.716
5.04.01	Aumentos de Capital	400.405	0	0	0	0	400.405
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	644	667	0	0	0	1.311
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.870	0	-22.870
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.870	0	-22.870
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.089.368	14.094	55.275	-22.870	-6.712	1.129.155

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	688.319	12.677	151.459	0	-5.875	846.580
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-13.243	0	-13.243
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	688.319	12.677	151.459	-13.243	-5.875	833.337
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	467	0	0	0	467
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	467	0	0	0	467
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-74.086	0	-74.086
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-74.086	0	-74.086
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	688.319	13.144	151.459	-87.329	-5.875	759.718

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	156.641	176.996
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	165.405	185.073
7.01.02	Outras Receitas	-7.467	-5.523
7.01.02.01	Cancelamento e descontos	-8.293	-9.444
7.01.02.02	Venda de ativos	826	3.921
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.297	-2.554
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-55.630	-89.429
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-6.311	-3.497
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.360	-48.518
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.959	-37.414
7.03	Valor Adicionado Bruto	101.011	87.567
7.04	Retenções	-64.134	-66.288
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-64.134	-66.288
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	36.877	21.279
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.749	8.373
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.805	0
7.06.02	Receitas Financeiras	5.944	8.373
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	44.626	29.652
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	44.626	29.652
7.08.01	Pessoal	42.078	50.713
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.168	39.257
7.08.01.02	Benefícios	6.899	8.817
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.011	2.639
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.172	27.815
7.08.02.01	Federais	9.197	25.721
7.08.02.02	Estaduais	1.316	1.421
7.08.02.03	Municipais	659	673
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.246	25.210
7.08.03.01	Juros	13.477	15.763
7.08.03.02	Aluguéis	769	9.447
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.870	-74.086
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-22.870	-74.086

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.453.600	1.014.648
1.01	Ativo Circulante	296.302	209.377
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	149.367	60.635
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	62.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	62.000
1.01.03	Contas a Receber	88.705	56.491
1.01.03.01	Clientes	88.705	56.491
1.01.04	Estoques	31.013	15.355
1.01.04.01	Estoques	31.013	15.297
1.01.04.02	Estoques - outros ativos mantidos para venda	0	58
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.518	4.510
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.518	4.510
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.699	10.386
1.01.08.03	Outros	13.699	10.386
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	2.969	169
1.01.08.03.02	Outros ativos	5.741	5.228
1.01.08.03.03	Ativos mantidos para venda	4.989	4.989
1.02	Ativo Não Circulante	1.157.298	805.271
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	313.344	249.383
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	26.810
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	0	26.810
1.02.01.07	Tributos Diferidos	301.070	205.300
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	301.070	205.300
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.274	17.273
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	12.213	17.194
1.02.01.10.04	Outros ativos	61	79
1.02.02	Investimentos	54.451	54.451
1.02.02.01	Participações Societárias	54.451	54.451
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	54.451	54.451
1.02.03	Imobilizado	668.770	467.444
1.02.04	Intangível	120.733	33.993
1.02.04.01	Intangíveis	120.733	33.993

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.453.600	1.014.648
2.01	Passivo Circulante	157.969	166.360
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.326	12.730
2.01.01.01	Obrigações Sociais	22.326	12.730
2.01.02	Fornecedores	24.079	15.703
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.926	3.884
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.580	3.649
2.01.03.01.02	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	1.413	1.391
2.01.03.01.03	Impostos Federais	3.167	2.258
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	185	113
2.01.03.02.01	Impostos estaduais	185	113
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	161	122
2.01.03.03.01	Impostos municipais	161	122
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	100.570	125.729
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.186	3.177
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.186	0
2.01.04.02	Debêntures	74.231	122.552
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	18.153	0
2.01.04.03.01	Arrendamentos a pagar	18.153	0
2.01.05	Outras Obrigações	6.068	8.314
2.01.05.02	Outros	6.068	8.314
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3	3
2.01.05.02.04	Participação nos lucros a pagar	4.876	8.000
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	290	0
2.01.05.02.06	Outros passivos	899	311
2.02	Passivo Não Circulante	166.476	97.979
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	122.164	55.456
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.526	2.535
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.526	2.535
2.02.01.02	Debêntures	70.193	52.921
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	41.445	0
2.02.01.03.01	Arrendamento a pagar	41.445	0
2.02.02	Outras Obrigações	7.681	6.940
2.02.02.02	Outros	7.681	6.940
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	5.754	6.358
2.02.02.02.05	Outros passivos	665	582
2.02.02.02.06	Tributos a pagar	1.262	0
2.02.04	Provisões	36.631	35.583
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.631	35.583
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	25.584	25.142
2.02.04.01.05	Provisão para benefício pós-emprego	11.047	10.441
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.129.155	750.309
2.03.01	Capital Social Realizado	1.089.368	688.319
2.03.02	Reservas de Capital	14.094	13.427
2.03.04	Reservas de Lucros	55.275	55.275

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-22.870	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.712	-6.712

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	171.500	161.015
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-126.954	-155.410
3.03	Resultado Bruto	44.546	5.605
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-71.958	-69.257
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.616	-71.817
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-342	2.560
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-27.412	-63.652
3.06	Resultado Financeiro	-8.263	-7.796
3.06.01	Receitas Financeiras	6.525	8.373
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.788	-16.169
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-35.675	-71.448
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	12.805	-2.638
3.08.02	Diferido	12.805	-2.638
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-22.870	-74.086
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-22.870	-74.086
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-22.870	-74.086
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,13	-0,46
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,13	-0,46

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-22.870	-74.086
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-22.870	-74.086
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-22.870	-74.086

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46.214	27.760
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	62.306	53.628
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR e CSLL	-35.675	-71.448
6.01.01.02	Depreciação e amortização	70.476	66.288
6.01.01.03	Provisão para contingências	1.832	-2.438
6.01.01.04	Provisão para despesa com opções de ações	667	467
6.01.01.05	Participação nos lucros a pagar	2.024	0
6.01.01.06	Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis baixados	4.918	38.017
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego	606	528
6.01.01.08	Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	13.014	15.283
6.01.01.10	Provisão para perdas de crédito esperadas	2.805	2.554
6.01.01.12	Provisão(reversão) para estoques de giro lento	3.743	1.293
6.01.01.13	Provisão para redução do valor realizável líquido dos estoques mantidos para venda	0	-603
6.01.01.14	Ajuste IFRS 9/CPC 48	44	27
6.01.01.16	Outros	-2.148	3.660
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	752	-17.632
6.01.02.01	Contas a receber	-3.823	-10.669
6.01.02.02	Estoques	-2.088	-296
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-381	7.416
6.01.02.04	Depósitos judiciais	5.587	-4.698
6.01.02.05	Outros ativos	84	-922
6.01.02.06	Fornecedores	1.997	-2.714
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	1.438	-1.157
6.01.02.08	Tributos a pagar	-2.093	-3.277
6.01.02.09	Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	-231	-290
6.01.02.20	Outros passivos	262	-1.025
6.01.03	Outros	-16.844	-8.236
6.01.03.01	Juros pagos	-3.116	-5.253
6.01.03.02	Participação nos lucros paga	-6.568	0
6.01.03.03	Processos judiciais liquidados	-7.160	-2.983
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	32.404	-956
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e intangível	-2.006	-956
6.02.02	Aumento de Capital	643	0
6.02.03	Aumento de caixa decorrente de incorporação de controlada	33.767	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	10.114	-34.303
6.03.02	Amortização de empréstimos	-69.881	-68.239
6.03.03	Depósitos bancários vinculados	88.811	33.936
6.03.04	Arrendamentos pagos	-8.816	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	88.732	-7.499
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	60.635	67.826
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	149.367	60.327

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	688.319	13.427	55.275	0	-6.712	750.309	0	750.309
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	688.319	13.427	55.275	0	-6.712	750.309	0	750.309
5.04	Transações de Capital com os Sócios	401.049	667	0	0	0	401.716	0	401.716
5.04.01	Aumentos de Capital	400.405	0	0	0	0	400.405	0	400.405
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	644	667	0	0	0	1.311	0	1.311
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.870	0	-22.870	0	-22.870
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.870	0	-22.870	0	-22.870
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.089.368	14.094	55.275	-22.870	-6.712	1.129.155	0	1.129.155

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	688.319	12.677	151.459	0	-5.875	846.580	0	846.580
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-13.243	0	-13.243	0	-13.243
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	688.319	12.677	151.459	-13.243	-5.875	833.337	0	833.337
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	467	0	0	0	467	0	467
5.04.01	Aumentos de Capital	0	467	0	0	0	467	0	467
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-74.086	0	-74.086	0	-74.086
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-74.086	0	-74.086	0	-74.086
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	688.319	13.144	151.459	-87.329	-5.875	759.718	0	759.718

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	188.434	176.996
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	198.649	185.073
7.01.02	Outras Receitas	-7.409	-5.523
7.01.02.01	Cancelamentos e descontos	-9.418	-9.444
7.01.02.02	Venda de Ativos	2.009	3.921
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.806	-2.554
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-66.893	-89.429
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.436	-3.497
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.410	-48.518
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.047	-37.414
7.03	Valor Adicionado Bruto	121.541	87.567
7.04	Retenções	-70.476	-66.288
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-70.476	-66.288
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	51.065	21.279
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.525	8.373
7.06.02	Receitas Financeiras	6.525	8.373
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	57.590	29.652
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	57.590	29.652
7.08.01	Pessoal	49.262	50.713
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.925	39.257
7.08.01.02	Benefícios	7.988	8.817
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.349	2.639
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.515	27.815
7.08.02.01	Federais	12.870	25.721
7.08.02.02	Estaduais	1.871	1.421
7.08.02.03	Municipais	774	673
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.683	25.210
7.08.03.01	Juros	14.611	15.763
7.08.03.02	Aluguéis	1.072	9.447
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.870	-74.086
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-22.870	-74.086

Comentário do Desempenho

Resultados MILLS 2T19 B3:MILS3

Teleconferência e Webcast

Data: 14 de agosto de 2019, quarta-feira

Horário: 11h (horário de Brasília)

Teleconferência: +55 11 3193-1070 ou +55 11 2820-4070 Código: Mills

Webcast: [clique aqui](#)

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).



1. Comentários da Administração

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2019 - A Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills) apresenta os seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2019 (2T19).

É com grande satisfação que apresentamos os resultados do segundo trimestre de 2019 da Mills (2T19). Para melhor entendimento deste relatório, quando mencionamos informações “combinadas” fazemos referência à soma dos resultados de Mills e Solaris para o período especificado. Quando não mencionado ou quando utilizado o termo “consolidado”, refere-se aos efeitos da Solaris na Mills somente a partir de maio de 2019, quando a combinação de negócios foi realizada.

Com a referida combinação, demos um passo importante para reforçar a nossa posição de destaque no segmento de aluguel de equipamentos, bem como iniciamos o processo de captura de sinergias entre as duas companhias. Até a presente data, já unificamos 100% dos times e processos comerciais, a nossa área de SSMA, Gente e Gestão e 2 das 17 filiais planejadas para serem unificadas até o final de 2020. As obras para adequação de mais 2 filiais já foram iniciadas, além da unificação dos departamentos de Operações, TI, Financeira e outros. As adequações de processos, sistemas e a construção de uma nova cultura organizacional, desafios naturais de uma integração como essa, também foram iniciadas. A partir do 3T19, passaremos a divulgar os valores de sinergias para o acompanhamento dos acionistas e do mercado em geral.

Em relação ao cenário econômico, temos acompanhado uma frustração da expectativa de PIB Brasil para 2019, que se encontra em aproximadamente 0,8% de crescimento, segundo dados divulgados pelo próprio Governo Federal, sendo que as projeções do PIB Industrial para o primeiro semestre do ano apresentam queda em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 2T19, a receita líquida combinada da unidade de negócio Rental manteve-se estável quando comparada ao 1T19, fruto de uma menor taxa de utilização dos equipamentos no trimestre (aproximadamente 45%) compensada pelo aumento de preços e pela maior venda de novos, e foi 7% maior que o 2T18. O Ebitda Ajustado combinado primeiro semestre de 2019 foi 53,3% superior ao mesmo período do ano anterior, o que demonstra uma melhor performance da Rental.

Na unidade de negócio Construção, a receita líquida total ficou em linha com trimestre anterior, mantendo a taxa de utilização em torno de 32%, baixa em função do ritmo de retomada dos projetos de infraestrutura no país e, ainda, pela alta capacidade da unidade para o pipeline atual de obras. Encerramos o mês de junho com aproximadamente 60 mil toneladas de equipamentos para locação, tendo vendido aproximadamente 2 mil toneladas como sucata/seminovo no ano, com um resultado positivo de R\$4,0 milhões. Apesar do objetivo principal atual desta unidade de negócio continuar sendo a busca pelo breakeven de Ebitda proxy caixa em suas atividades recorrentes, sabemos que tal atingimento em 2019 tem se tornado cada vez mais desafiador devido à persistente baixa atividade econômica no setor de infraestrutura.

Mesmo com todos os desafios enfrentados nos últimos anos, a melhoria gradativa do desempenho das unidades de negócio e a adequada gestão dos recursos da Companhia fizeram com que os *covenants* originais das debêntures, atrelados ao Ebitda Ajustado, voltassem a ser atingidos de forma recorrente, liberando as contas vinculadas em maio de 2019. Adicionalmente, em 15 de julho de 2019, a agência de ratings Moody's elevou os ratings corporativos e seniores sem garantia da Mills de B2 para Ba1 (escala nacional), com uma melhora de quatro *notches*, e de B3 para B2 (escala global), refletindo o melhor momento e perspectivas da Companhia.

2. Destaques

Comentário do Desempenho

Os principais destaques foram:

- EBITDA Ajustado* (excluindo efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes) de R\$19,3 milhões no 2T19 e R\$35,0 milhões no primeiro semestre de 2019 (1S19);
- Fluxo de Caixa Operacional Ajustado¹ de R\$17,7 milhões no 2T19 e R\$36,0 acumulado ano;
- Conclusão da combinação de negócios e a celebração de acordo de acionistas entre Mills e Solaris;
- Liberação integral dos valores mantidos em contas vinculadas devido ao atingimento por 2 trimestres consecutivos dos covenants originais;
- Relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 0,2x e a relação EBITDA Ajustado/resultado financeiro de 5,4x em junho de 2019;
- Elevação de ratings pela Moody's de B2 para Ba1 (escala nacional) e de B3 para B2 (escala global). A perspectiva também foi alterada de negativa para estável.

Dados Consolidados em R\$ milhões	2T18 (A)	1T19 (B)	2T19 (C)	1S18 (D)	1S19 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita líquida	78,4	71,0	100,5	161,0	171,5	28,1%	41,4%	6,5%
EBITDA CVM	-5,6	21,8	21,2	2,6	43,1	-481,2%	2,6%	1533,0%
Margem EBITDA CVM (%)	-7,1%	30,7%	21,2%	1,6%	25,1%			
EBIT	-37,7	-10,4	-17,1	-63,7	-27,4	-54,8%	-64,6%	-56,9%
Margem EBIT (%)	-48,1%	-14,6%	-17,0%	-39,5%	-16,0%			
EBITDA Ajustado*	9,9	15,7	19,3	21,9	35,0	94,4%	22,9%	59,5%
Margem EBITDA ajustado* (%)	14,4%	23,0%	20,1%	15,4%	21,3%			
Fluxo de caixa operacional ajustado ¹	13,1	18,3	17,7	25,8	36,0	35,2%	-3,5%	39,4%
Fluxo de caixa livre para a firma ajustado ¹	12,2	17,3	17,1	24,6	34,4	40,1%	-0,8%	40,0%

*Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris)

¹Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame, investimento em locação e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa). Para o fluxo de caixa livre para a firma ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa).

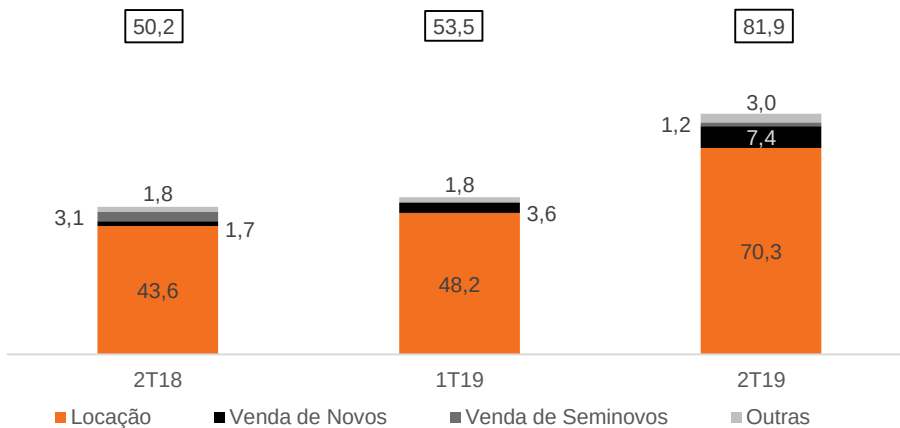
3. Rental

Comentário do Desempenho

Em R\$ milhões

3.1 Receita Líquida Consolidada

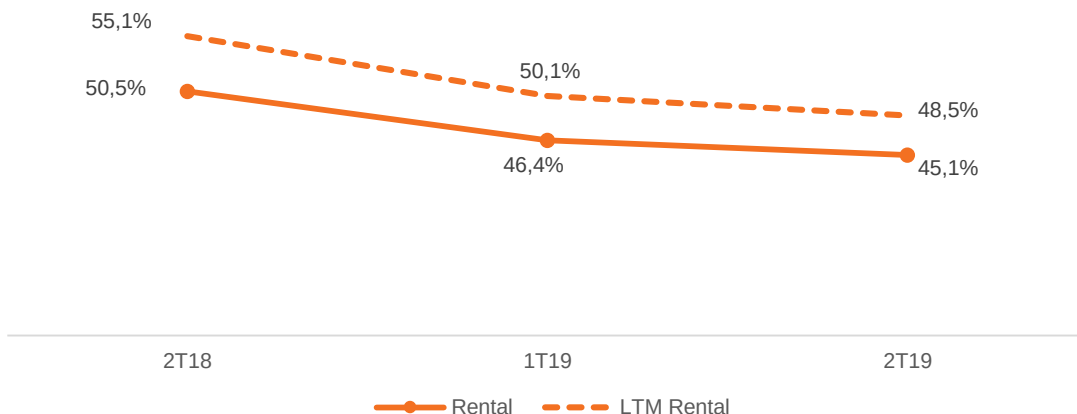
Receita Líquida por tipo



A receita líquida consolidada da Rental totalizou R\$81,9 milhões no trimestre, sendo que a receita de locação foi responsável por 85,9% da receita líquida do período e a receita de vendas de novos e seminovos contribuiu com 10,5%.

A taxa de utilização teve redução de 1,3 p.p. em relação ao 1T19 e apresenta oportunidades de melhoria a partir do patamar atual de 45%. Conforme já mencionado no comentário da administração, essa menor TU foi parcialmente compensada com aumento de preços, resultando em uma receita líquida de locação consolidada de R\$ 70,3 milhões no 2T19.

3.2 Taxa de Utilização (Física)

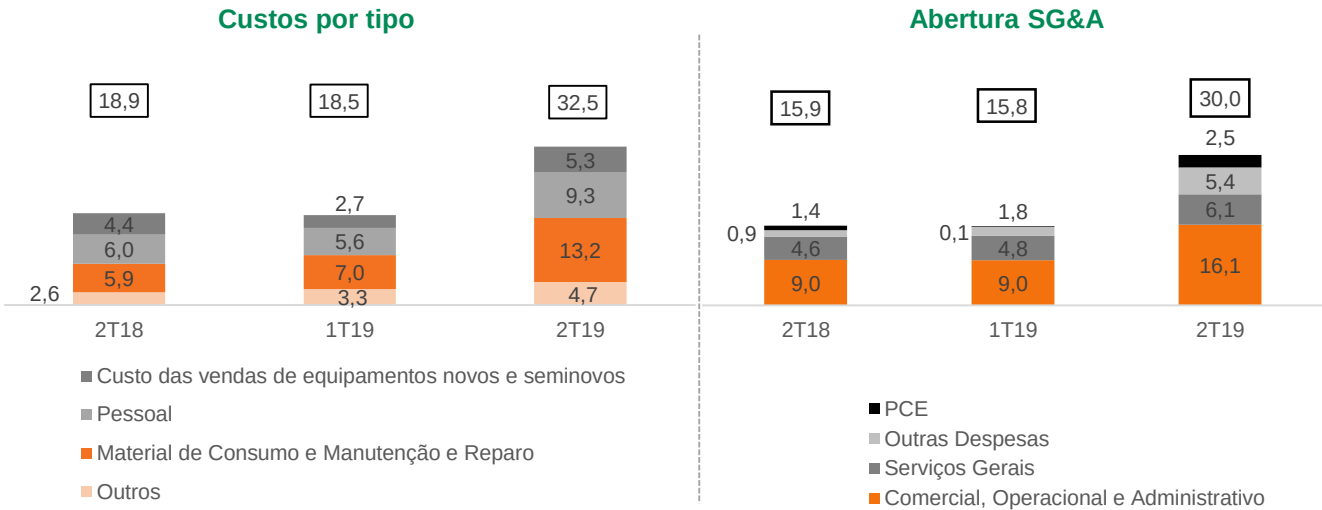


3. Rental

Comentário do Desempenho

Em R\$ milhões

3.3 Custos e Despesas Consolidados



No 2T19, os custos consolidados (excluindo depreciação e IFRS16) totalizaram R\$32,5 milhões, dos quais: 41% com materiais de consumo (como baterias, tintas, materiais elétricos, hidráulicos, etc), 29% com pessoal, 16% com custo de venda de seminovos e 14% com baixa de ativos, fretes e outros.

Já as despesas (excluindo depreciação e IFRS16) totalizaram R\$31,0 milhões no trimestre. Do montante total, R\$10,8 milhões referem-se a despesas com pessoal (equipe comercial e administrativa) e R\$4,0 milhões a despesas não recorrentes referentes à integração de Mills e Solaris.

Importante destacar que no 2T19 iniciamos o projeto de padronização dos processos comerciais, operacionais e de manutenção da Mills Solaris, sendo que a partir do 3T19 passaremos a divulgar os valores relacionados à captura de sinergias (estimada em aproximadamente R\$30 milhões por ano, quando concluída), a qual deverá ocorrer até o final de 2020.

3.4 EBITDA Rental

Dados Consolidados em R\$ milhões	2T18	1T19	2T19	1S18	1S19	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)			
Receita Líquida	50,2	53,5	81,9	101,6	135,4	63,0%	53,0%	33,2%
EBITDA CVM	15,5	21,7	22,6	30,0	44,3	46,0%	4,1%	47,9%
Margem EBITDA CVM (%)	30,8%	40,5%	27,6%	29,5%	32,7%			
EBITDA Ajustado*	15,9	19,4	23,3	31,1	42,7	47,2%	20,4%	37,5%
Margem EBITDA ajustado* (%)	31,6%	36,2%	28,5%	30,6%	31,6%			
EBIT	-1,6	3,1	-2,2	-4,6	0,9	38,3%	-171,3%	-119,8%
Margem EBIT (%)	-3,2%	5,9%	-2,7%	-4,5%	0,7%			

O Ebitda Ajustado consolidado do 2T19 foi 20,4% superior ao 1T19 e 47,2% superior ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao efeito positivo da consolidação do resultado de dois meses da Solaris.

Adicionalmente, no 2T19 foram realizados ajustes de práticas contábeis da Solaris para convergirem às práticas contábeis da Mills, como a metodologia para cálculo da PCE e do estoque de giro lento, com impacto negativo no trimestre de aproximadamente R\$1,0 milhão na PCE e R\$ 2,5 milhões no estoque de giro lento.

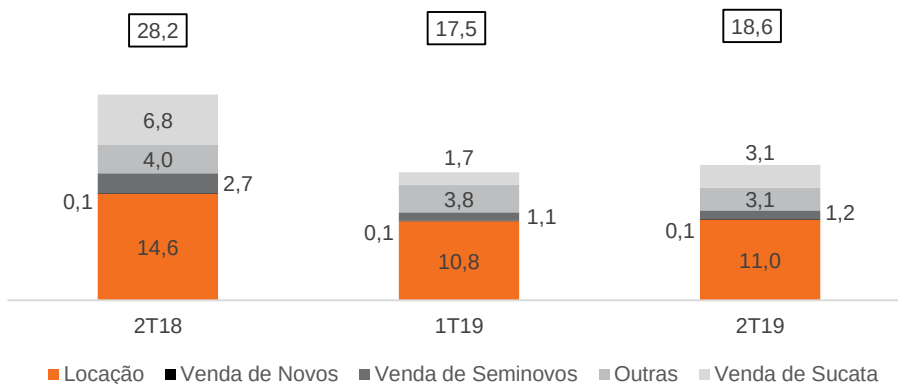
4. Construção

Comentário do Desempenho

Em R\$ milhões

4.1 Receita líquida por tipo

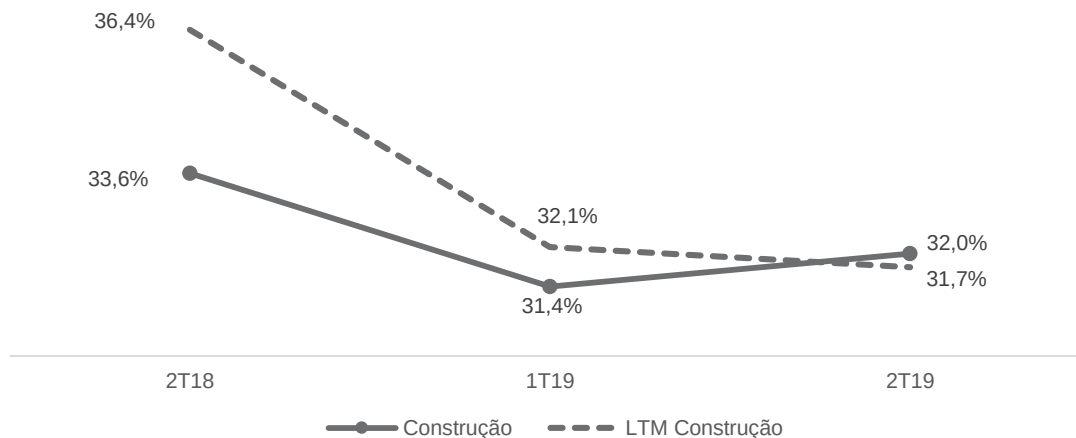
Receita Líquida por tipo



A unidade de negócios Construção continua pressionada pela lenta retomada dos grandes projetos de infraestrutura e pela baixa atividade econômica no setor de construção civil. A receita líquida de Construção totalizou R\$18,6 milhões no trimestre. A receita de locação foi responsável por 59,5% da receita líquida do período e a receita de vendas de novos, seminovos e sucata contribuiu com 23,7%. Em comparação com o 1T19, a receita líquida total cresceu 5,9%, principalmente pela receita de venda de sucata, que apresentou um aumento de 83,4%. No trimestre, vendemos aproximadamente 1 mil toneladas como sucata/seminovos, com um resultado positivo de R\$2,0 milhões.

Conforme mencionamos no trimestre anterior, a Companhia pretende reduzir aproximadamente 10 mil toneladas ao longo de 2019 como consequência da postergação da recuperação do setor de infraestrutura, a baixa taxa de utilização dos equipamentos de Construção e a necessidade de abertura de espaço físico nas filiais para absorver os equipamentos de Rental que virão da Solaris. Mesmo com essa adequação, a Companhia ainda terá condições de atender o pipeline de obras esperado para os próximos anos.

4.2 Taxa de Utilização (Física)

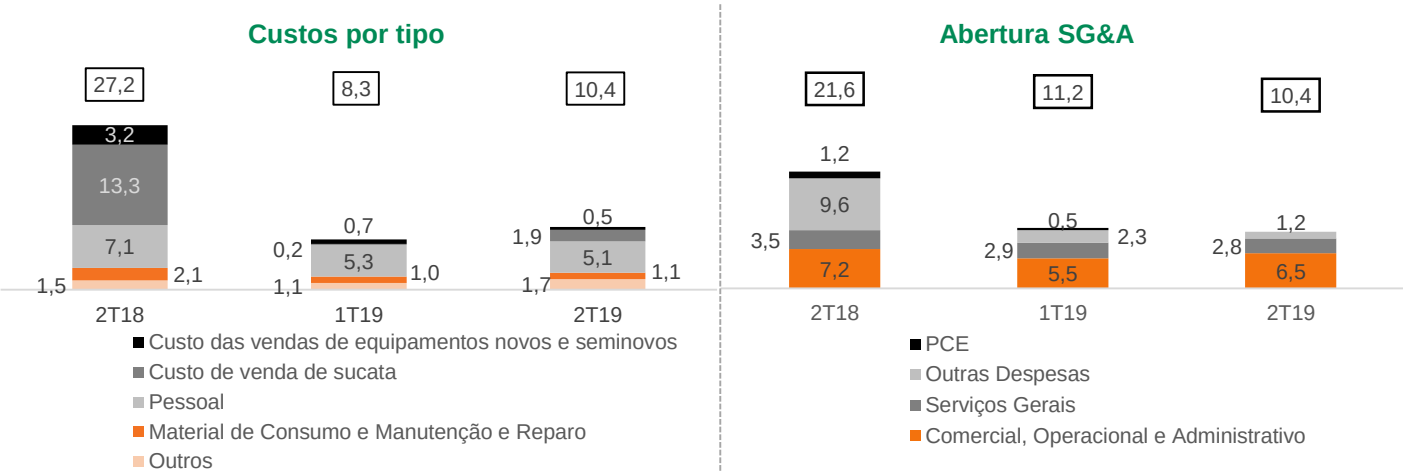


4. Construção

Comentário do Desempenho

Em R\$ milhões

4.3 Custos e Despesas



No 2T19, os custos (excluindo depreciação e IFRS16) totalizaram R\$10,4 milhões, dos quais: (i) R\$2,4 milhões de custos de venda de novos, seminovos e sucata; (ii) R\$5,1 milhões com pessoal; e (iii) R\$1,1 milhão de custos com material de consumo e manutenção e reparo. A variação em relação ao 1T19 deve-se, principalmente, pelo maior custo de vendas.

Já as despesas (excluindo depreciação e IFRS16) totalizaram R\$10,4 milhões no trimestre, dos quais R\$4,3 milhões com pessoal (Comercial, Engenharia Corporativa e Administrativo). Em relação ao trimestre anterior, houve redução de aproximadamente R\$ 1 milhão.

4.4 EBITDA Construção

Dados Consolidados em R\$ milhões	2T18 (A)	1T19 (B)	2T19 (C)	1S18 (D)	1S19 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida	28,2	17,5	18,6	59,4	36,1	-34,1%	5,9%	-39,2%
EBITDA CVM	-20,5	-0,3	-0,7	-27,2	-1,0	-96,4%	149,4%	-96,2%
Margem EBITDA CVM (%)	-72,9%	-1,7%	-3,9%	-45,9%	-2,8%			
EBITDA Ajustado*	-5,9	-3,7	-4,1	-9,1	-7,8	-31,6%	9,9%	-15,2%
Margem EBITDA ajustado* (%)	-31,8%	-25,1%	-28,5%	-15,4%	-21,5%			
EBIT	-35,6	-13,9	-14,2	-59,0	-28,1	-60,1%	2,1%	-52,3%
Margem EBIT (%)	-126,2%	-79,3%	-76,4%	-99,4%	-77,8%			

No 2T19, o Ebitda Ajustado de Construção, o qual desconsidera as vendas de novos e seminovos referentes à adequação da capacidade da unidade, bem como outros efeitos não recorrentes, permaneceu estável em relação ao trimestre anterior, atingindo R\$ 4,1 milhões negativos no 2T19.

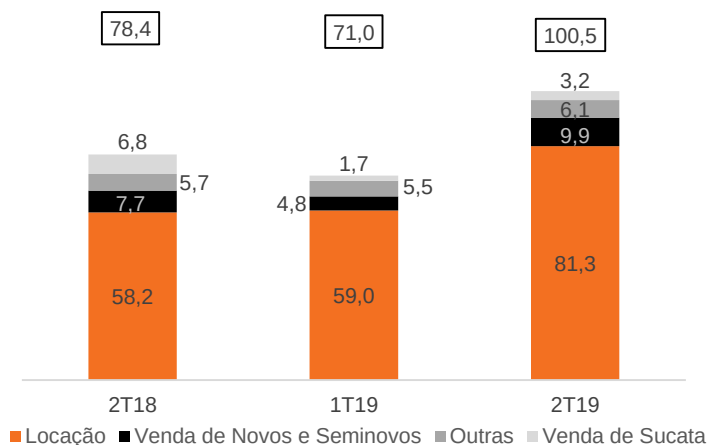
No 1S19, o Ebitda Ajustado de Construção foi 15,2% melhor que o 1S18, mesmo com a receita líquida de locação 28% menor, o que demonstra o esforço da unidade na busca pelo breakeven de Ebitda proxy caixa, o qual tem ficado mais desafiador para ser atingido em 2019 em função da baixa atividade no setor de infraestrutura.

5. Destaques Financeiros

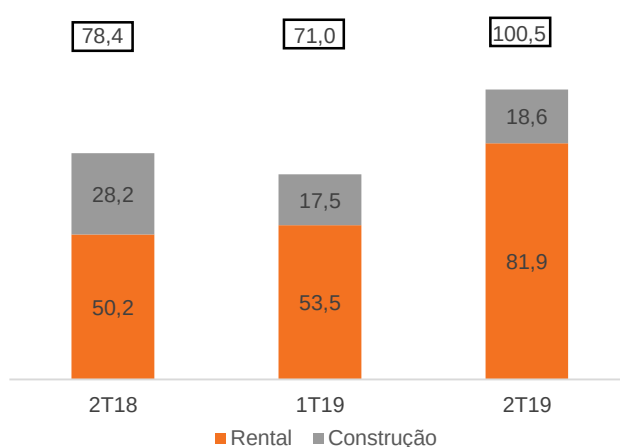
Comentário do Desempenho

Dados Consolidados em R\$ milhões

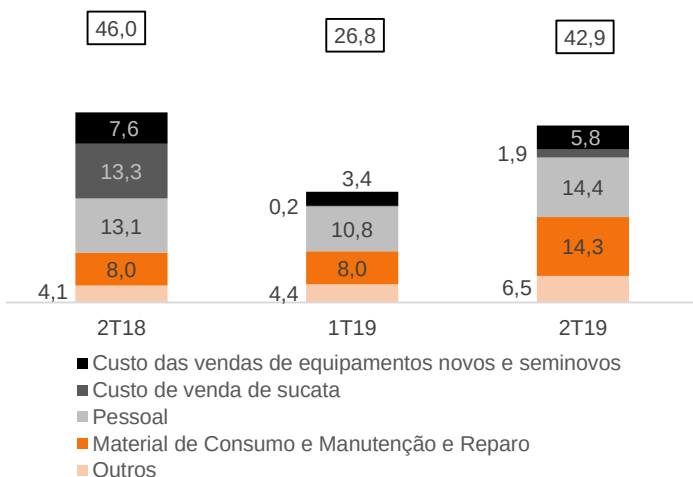
Receita líquida por tipo



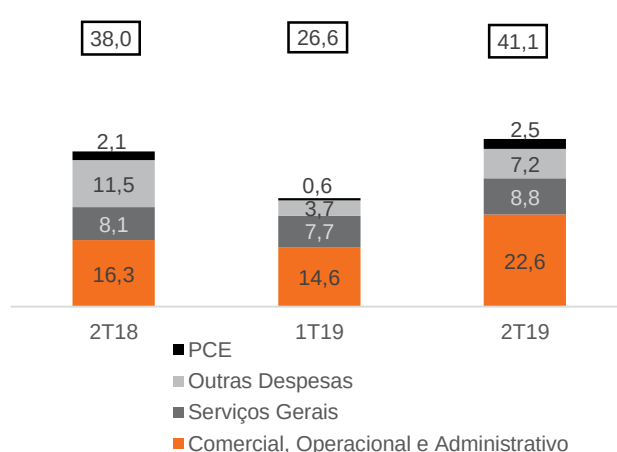
Receita líquida por unidade de negócio



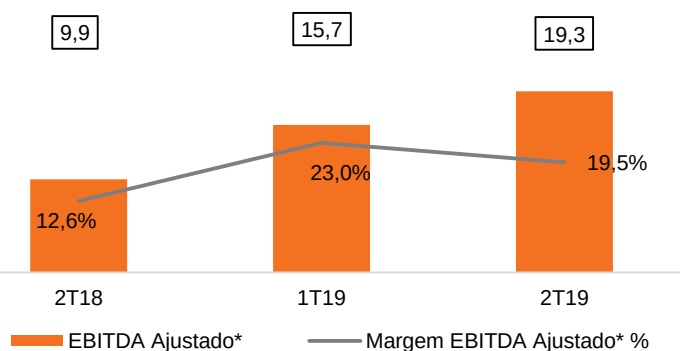
COGS ex depreciação¹



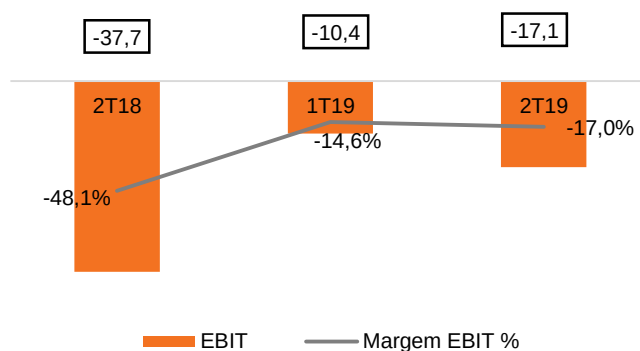
SG&A ex depreciação¹



EBITDA Ajustado²



EBIT



¹ Excluindo os efeitos do IFRS 16.

² Excluindo os efeitos do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris).

6. Itens Não Recorrentes

Comentário do Desempenho

No 2T19, foram registrados R\$2,8 milhões negativos referentes a itens não recorrentes (consolidado), compostos principalmente por: (i) resultado positivo da venda de sucata em R\$1,2 milhão (unidade de negócio Construção); e (ii) R\$ 4,0 milhões de despesas relacionadas ao projeto de integração Mills + Solaris, como segue:

Dados Consolidados em R\$ milhões	2T18 (A)	1T19 (B)	2T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total itens não recorrentes	-15,5	2,0	-2,8	-82,2%	-238,3%
Despesas redimensionamento	-15,0	1,7	1,8	-112,3%	5,7%
Desmobilização filiais	-8,1	-0,3	-0,1	-98,4%	-51,3%
Receita venda de seminovos	2,7	1,1	1,2	-56,4%	5,4%
Custo venda de seminovos	-3,1	-0,7	-0,4	-86,1%	-34,9%
Receita venda de sucata	6,8	1,7	3,1	-53,8%	83,4%
Custo venda de sucata	-13,3	-0,2	-1,9	-85,4%	1034,7%
Combinação de negócios Mills e Solaris	0,0	-0,2	-4,0		2536,6%
Outras despesas não recorrentes	-0,5	0,4	-0,6	21,0%	-250,5%
Despesas Mills SI	-0,5	0,4	-0,6	21,0%	-250,5%

7. EBITDA Ajustado

O Ebitda Ajustado consolidado (excluindo itens não recorrentes e os efeitos do IFRS16) foi de R\$19,3 milhões, com margem de 19,5% no 2T19 ante R\$9,9 milhões com margem de 12,6% no 2T18.

No 1S19, o Ebitda Ajustado consolidado totalizou R\$35,0 milhões, com margem de 20,4%, versus R\$21,9 milhões com margem de 14,6% no 1S18.

8. Resultado Financeiro (ex. IFRS 16)

Comentário do Desempenho

O resultado financeiro líquido consolidado (sem os efeitos do IFRS16) foi negativo em R\$3,4 milhões no 2T19.

Dados Consolidados em R\$ milhões	2T18 (A)	1T19 (B)	2T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Resultado financeiro líquido	-4,1	-2,1	-3,4	-18,3%	57,8%
Receitas financeiras	4,3	3,2	3,4	-21,3%	4,7%
Despesas financeiras	-8,4	-5,3	-6,7	-19,8%	26,0%

9. Investimentos

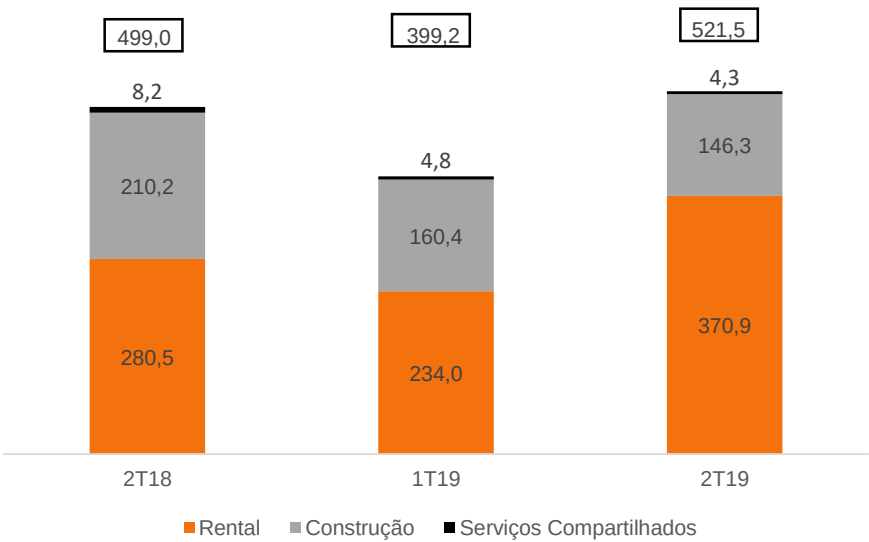
No 2T19, os investimentos totalizaram R\$1,2 milhão (consolidado), dos quais: (i) R\$ 0,2 milhão para imobilizado de locação; e (ii) R\$1 milhão destinado para bens de uso operacional e de apoio, como licenças e manutenção de softwares, melhorias e adequações de filiais.

Para o restante do ano de 2019, considerando a taxa de utilização em ambas as unidades de negócio, bem como os preços de locação atualmente praticados, não são esperados investimentos para ampliação de capacidade da Companhia, podendo haver movimentos de melhoria do perfil da frota de plataformas aéreas.

Há investimentos esperados nesse ano e em 2020 para a captura de sinergias entre Mills e Solaris, conforme já divulgado anteriormente.

10. Imobilizado

O saldo de imobilizado líquido de locação/uso operacional da Companhia foi de R\$521,5 milhões (consolidado) no 2T19. Dos R\$370,9 milhões na unidade de negócio Rental, R\$152,4 milhões são provenientes da Solaris.



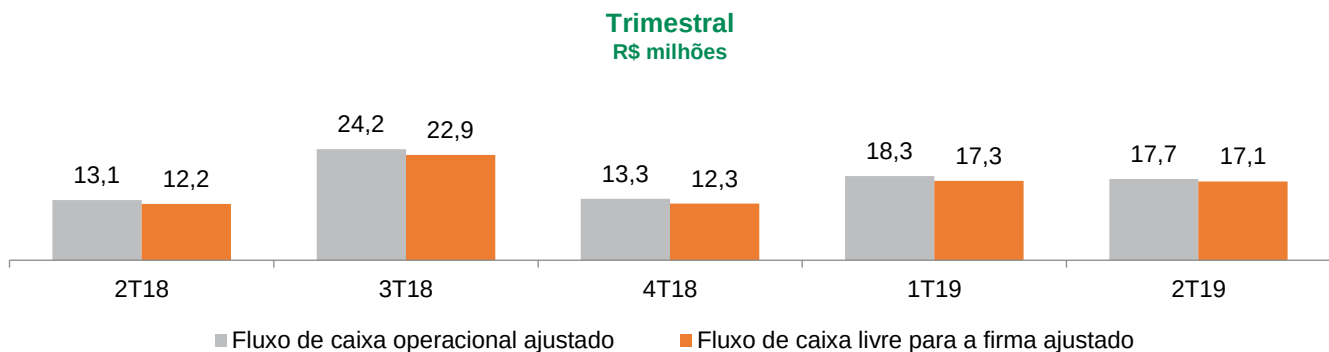
11. Fluxo de Caixa Ajustado

Comentário do Desempenho

O fluxo de caixa operacional ajustado¹ consolidado (FCO ajustado), ou seja, antes dos juros pagos, das variações monetárias ativas e passivas líquidas e da aquisição de bens de locação, foi positivo em R\$17,7 milhões no trimestre.

No acumulado do ano, o FCO ajustado apresentou um crescimento de 39,4%, somando R\$36,0 milhões, ante R\$25,8 milhões no mesmo período do ano anterior.

Em abril de 2019, houve o pagamento de PLR no valor de R\$6,6 milhões, principal motivo para que a geração de caixa permanecesse estável em relação ao trimestre anterior, mesmo com a consolidação da Solaris no 2T19.



¹ Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros pagos, investimento em locação e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas. Para o fluxo de caixa livre para a firma desconsideram-se os juros pagos e as variações monetárias ativas e passivas líquidas.

12. Endividamento

Comentário do Desempenho

A dívida bruta consolidada da Mills encerrou o 2T19 em R\$ 163,1 milhões.

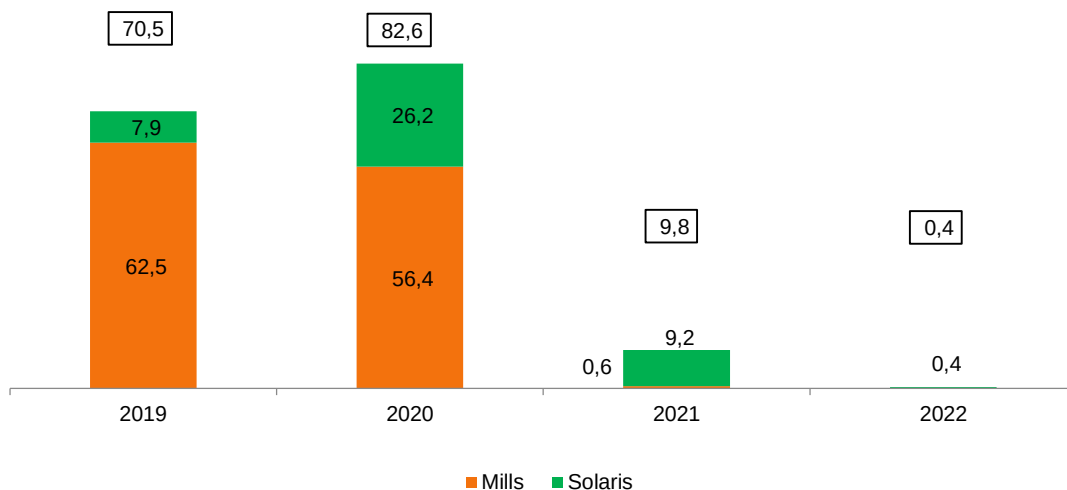
A Companhia permanece geradora de caixa operacional, encerrando o trimestre com R\$ 149,4 milhões em caixa livre e, assim, com dívida líquida de R\$ 13,8 milhões. Em maio de 2019, foi amortizada a última parcela das debêntures da Mills remuneradas a 116% do CDI, no valor de R\$69,1 milhões, ainda restando saldo referente às debêntures remuneradas a IPCA + 7% a.a., o qual será amortizado até agosto de 2020.

Em 30 de junho de 2019, a Mills cumpriu novamente os covenants originais das debêntures, atrelados ao Ebitda Ajustado, com uma relação Dívida Líquida/Ebitda Ajustado de 0,2x e relação Ebitda Ajustado/Resultado Financeiro igual a 5,4x.

O prazo médio para o pagamento do seu endividamento total é de 0,9 ano, com custo médio de CDI + 4,48% a.a..

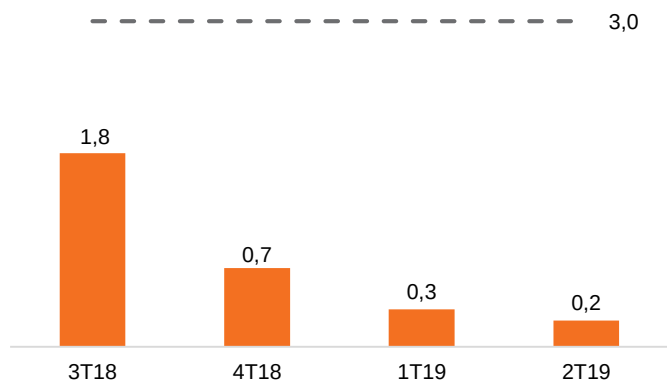
Cronograma de pagamento da dívida

R\$ milhões

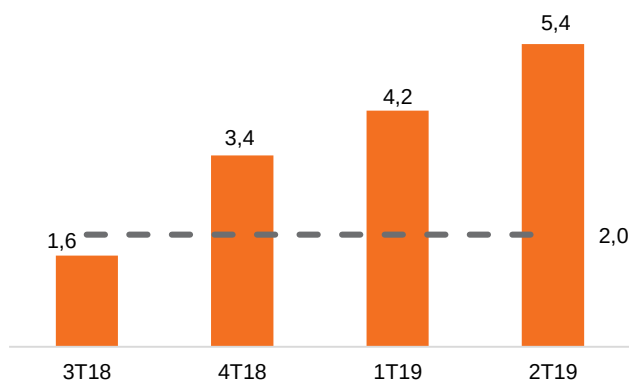


Indicadores da dívida

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado



EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro



13. Tabelas

Comentário do Desempenho

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 1 – Receita líquida por tipo

	2T18 (A)	1T19 (B)	2T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida Total	78,4	71,0	100,5	28,1%	41,4%
Locação	58,2	59,0	81,3	39,7%	37,9%
Vendas Novos	1,8	3,7	7,5	312,8%	102,4%
Vendas Seminovos	5,8	1,1	2,4	-58,6%	115,1%
Venda de Sucata	6,8	1,7	3,2	-53,8%	83,4%
Assistência técnica	1,4	1,6	1,2	-19,4%	-27,4%
Indenização e Recuperação de Despesas	4,3	3,9	4,9	14,9%	25,3%

Tabela 2 – Receita líquida por Unidade de Negócio

	2T18	%	1T19	%	2T19	%
Receita líquida total	78,4	100,0%	71,0	100,0%	100,5	100,0%
Construção	28,2	36,0%	17,5	24,7%	18,6	18,5%
Rental	50,2	64,0%	53,5	75,3%	81,9	81,5%

Tabela 3 – Custo de produtos e serviços vendidos (CPV) e Despesas operacionais, gerais e administrativas (SG&A), ex. depreciação*

	2T18	%	1T19	%	2T19	%
CPV total, ex-depreciação	-46,0	54,8%	-26,8	50,2%	-42,9	51,1%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	-25,5	30,4%	-22,6	42,3%	-34,1	40,7%
Custo das vendas de equipamentos novos	-1,4	1,7%	-2,7	5,1%	-5,2	6,2%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-6,2	7,3%	-0,7	1,3%	-0,6	0,7%
Custo de venda de sucata	-13,3	15,8%	-0,2	0,3%	-1,9	2,3%
Custo de indenização	0,4	-0,5%	-0,7	1,2%	-1,0	1,2%
SG&A, ex-PCE	-35,9	42,7%	-26,0	48,7%	-38,6	46,0%
Comercial, Operacional e Administrativo	-16,3	19,4%	-14,6	27,3%	-22,6	26,9%
Serviços Gerais	-8,1	9,6%	-7,7	14,5%	-8,8	10,5%
Outras despesas	-11,5	13,7%	-3,7	7,0%	-7,2	8,6%
PCE	-2,1	2,5%	-0,6	1,1%	-2,5	3,0%
CPV + SG&A Total	-84,0		-53,4		-83,9	

Tabela 4 – EBITDA CVM por unidade de negócio e margem EBITDA CVM

	2T18	%	1T19	%	2T19	%
EBITDA CVM	-5,6	100,0%	21,8	100,0%	21,3	100,0%
Construção	-20,5	368,6%	-0,3	-1,3%	-0,7	-3,4%
Rental	15,5	-277,6%	21,7	99,5%	22,6	106,3%
Outros	-0,5	9,0%	0,4	1,9%	-0,6	-2,9%
Margem EBITDA CVM (%)	-7,1%		30,7%		21,2%	
EBITDA Ajustado*	9,9		15,7		19,3	

*Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris)

13. Tabelas (Continuação)

Comentário do Desempenho

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 5 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

	2T18 (A)	1T19 (B)	2T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Lucro (Prejuízo) Líquido	-43,7	-9,2	-13,7	-68,7%	48,8%
Resultado Financeiro	-4,1	-3,5	-4,8	16,1%	37,1%
Imposto de renda e contribuição social	-1,8	4,6	8,2	-544,3%	75,4%
Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro	-37,7	-10,4	-17,1	-54,8%	64,6%
Depreciação	-32,1	-32,2	-38,3	19,2%	19,1%
EBITDA CVM	-5,6	21,8	21,2	-481,2%	-2,6%
Impacto IFRS 16	0,0	4,1	4,7		15,1%
EBITDA*	-5,6	17,7	16,5	-396,1%	-6,7%
Não recorrentes - Despesas Mills SI	-0,5	0,4	-0,6	21,0%	-250,5%
Não recorrentes - Despesas de redimensionamento	-15,0	1,7	1,8	-112,3%	5,7%
Não recorrentes - Combinação de negócios com a Solaris	0,0	-0,2	-4,0		2536,6%
EBITDA ajustado	9,9	15,7	19,3	94,3%	22,8%

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16.

¹ Conforme instrução CVM 527

Tabela 6 – Reconciliação do EBITDA com Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

	2T19
EBITDA CVM	21,3
Não Caixa	9,6
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	0,9
Provisão para despesa com opções de ações	0,3
Benefícios pós-emprego	0,3
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	3,4
Provisão (reversão) para créditos com perdas esperadas	2,2
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	3,2
Ajuste IFRS 9/CPC 48	0,0
Provisão para Participação no Resultado	0,6
Outras provisões	(1,3)
EBITDA CVM ex- provisões não caixa	30,9
Caixa	(9,2)
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	2,2
Contas a receber	0,6
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	(0,2)
Estoques	0,4
Tributos a recuperar	0,3
IRPJ e CSLL a Compensar	(1,0)
Depósitos judiciais	(0,1)
Outros ativos	(0,2)
Fornecedores	(1,2)
Salários e encargos sociais	2,4
Tributos a pagar	(1,6)
Outros passivos	(0,2)
Participação nos resultados a pagar	(6,6)
Processos judiciais liquidados	(1,0)
Juros pagos	(3,0)
Fluxo de Caixa Operacional conforme as demonstrações financeiras	21,7
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	(2,2)
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	0,2
Juros pagos	3,0
Arrendamento IFRS16	(5,0)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	17,7

13. Tabelas (Continuação)

Comentário do Desempenho

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 7 – Investimento por unidade de negócio (regime de competência)

	2T18 (A)	1T19 (B)	2T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Capex Total	0,8	1,1	1,2	40,6%	12,8%
Ativos para locação	0,1	0,0	0,2	185,8%	
Construção	0,1	0,0	0,1	-7,5%	
Rental	0,0	0,0	0,2	929,1%	
Corporativo e bens de uso	0,8	1,1	1,0	25,7%	-8,5%

Tabela 8 – Unidade de Negócio Construção*

	2T18 (A)	1T19 (B)	2T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida Total	28,2	17,5	18,6	-34,1%	5,9%
Locação	14,6	10,8	11,0	-24,3%	2,0%
Vendas Novos	0,1	0,1	0,1	-32,8%	-21,6%
Vendas Seminovos	2,7	1,1	1,2	-56,4%	5,4%
Venda de Sucata	6,8	1,7	3,1	-53,8%	83,4%
Assistência Técnica	1,1	1,0	0,5	-55,8%	-52,9%
Indenização e Recuperação de Despesas	2,9	2,8	2,6	-8,3%	-4,3%
CPV Total, ex-depreciação	-27,2	-8,3	-10,4	-61,9%	24,8%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	-10,1	-6,7	-7,1	-30,3%	4,6%
Custo das vendas de equipamentos novos	-0,1	-0,1	0,0	-52,2%	-35,2%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-3,1	-0,7	-0,4	-86,1%	-34,9%
Custo de venda de sucata	-13,3	-0,2	-1,9	-85,4%	1034,7%
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	-0,5	-0,7	-0,9	64,0%	37,1%
G&A, ex-depreciação e PCE	-20,4	-10,7	-10,4	-48,7%	-2,8%
PCE	-1,2	-0,5	0,0	-100,1%	-100,2%
EBITDA ajustado	-5,9	-3,7	-4,1	-31,6%	9,9%
Margem EBITDA ajustado (%)	-31,8%	-25,1%	-28,5%		
Depreciação	-15,0	-12,5	-12,4	-17,7%	-1,3%
Capex bruto de locação	0,1	0,0	0,1	-7,5%	
Imobilizado Bruto de locação	570,4	516,0	505,1	-11,5%	-2,1%
Quantidade equipamento final de período (mil ton)	68,4	61,1	60,0		
Taxa de Utilização Física Trimestral	33,7%	31,4%	32,0%		
Taxa de Utilização Física LTM	36,4%	32,2%	31,7%		

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16.

13. Tabelas (Continuação)

Comentário do Desempenho

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 9 – Unidade de Negócio Rental*

	2T18 (A)	1T19 (B)	2T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida Total	50,2	53,5	81,9	63,0%	53,0%
Locação	43,6	48,2	70,3	61,1%	45,9%
Vendas Novos	1,7	3,6	7,4	335,7%	105,8%
Vendas Seminovos	3,1	0,0	1,2	-60,5%	
Venda de Sucata	0,0	0,0	0,0		137,1%
Assistência Técnica	0,4	0,6	0,7	82,6%	14,6%
Indenização e Recuperação de Despesas	1,4	1,2	2,3	63,5%	96,6%
CPV Total, ex-depreciação	-18,9	-18,5	-32,5	72,3%	75,9%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.)	-15,4	-15,8	-27,1	75,6%	71,0%
Custo das vendas de equipamentos novos	-1,4	-2,7	-5,2	277,9%	94,6%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-3,0	0,0	-0,2	-94,3%	
Custo de venda de sucata	0,0	0,0	0,0		
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	0,9	0,0	-0,1	-111,8%	
G&A, ex-depreciação e PCE	-15,0	-15,7	-27,5	83,5%	75,6%
PCE	-0,9	-0,1	-2,5	185,1%	2005,5%
EBITDA ajustado	15,9	19,4	23,3	47,2%	20,4%
Margem EBITDA ajustado (%)	31,6%	36,2%	28,5%		
Depreciação	-17,1	-16,6	-23,1	34,8%	38,6%
Capex bruto de locação	0,0	0,0	0,2	929,1%	
Imobilizado Bruto de locação	676,4	675,2	1.101,2	62,8%	63,1%
% Faturamento do mercado de Construção	20,4%	18,4%	24,6%		
% Faturamento do mercado de Não Construção	62,5%	63,6%	55,3%		
% Faturamento Spot	17,1%	18,0%	20,2%		
Quantidade de máquinas final de período (unidade)	5.708	5.651	8.402		
Taxa de Utilização Física Trimestral	50,5%	46,4%	45,1%		
Taxa de Utilização Física LTM	55,1%	50,1%	48,5%		

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16.

14. DRE

Comentário do Desempenho

Dados Consolidados em R\$ milhões

14.1 DRE com IFRS16*

	2T18 (A)	1T19 (B)	2T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita líquida de vendas e serviços	78,4	71,0	100,5	28,1%	41,4%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(74,8)	(52,5)	(74,4)	-0,5%	41,7%
Lucro bruto	3,6	18,5	26,0	614,6%	40,6%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(41,8)	(29,2)	(42,4)	1,5%	45,3%
Reversão (perdas) estimadas por valor não recuperável e valor justo	-	-	-		
Outras receitas	0,5	0,3	(0,6)	-231,7%	-290,1%
Prejuízo antes do resultado financeiro	(37,7)	(10,4)	(17,0)	-54,8%	64,5%
Despesas financeiras	(8,4)	(6,7)	(8,1)	-2,9%	21,6%
Receitas financeiras	4,3	3,2	3,4	-21,3%	4,7%
Ajuste a VP (AVP)	(0,0)	-	-		
Resultado financeiro	(4,1)	(3,5)	(4,8)	16,1%	37,1%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(41,8)	(13,8)	(21,8)	-47,8%	57,6%
Imposto de renda e contribuição social	(1,8)	4,6	8,2	-544,3%	75,4%
Prejuízo (lucro) do período	(43,7)	(9,2)	(13,7)	-68,7%	48,6%

14.2 DRE sem IFRS16*

	2T18 (A)	1T19 (B)	2T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita líquida de vendas e serviços	78,4	71,0	100,5	28,1%	41,4%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(74,8)	(53,1)	(75,2)	0,5%	41,6%
Lucro bruto	3,6	18,0	25,3	593,6%	40,7%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(41,8)	(29,8)	(42,6)	1,7%	42,9%
Reversão (perdas) estimadas por valor não recuperável e valor justo	-	-	-		
Outras receitas	0,5	0,3	(0,6)	-231,7%	-290,1%
Prejuízo antes do resultado financeiro	(37,7)	(11,5)	(17,9)	-52,5%	56,1%
Despesas financeiras	(8,4)	(5,3)	(6,7)	-19,8%	26,0%
Receitas financeiras	4,3	3,2	3,4	-21,3%	4,7%
Ajuste a VP (AVP) / IFRS16	(0,0)	(0,2)	(0,6)		
Resultado financeiro	(4,1)	(2,4)	(3,9)	-4,7%	65,6%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(41,8)	(13,8)	(21,8)	-47,8%	57,7%
Imposto de renda e contribuição social	(1,8)	4,6	8,2	-544,3%	75,4%
Prejuízo (lucro) do período	(43,7)	(9,2)	(13,7)	-68,7%	48,8%

*Ajustado com resultado da sucata

15. Balanço Patrimonial

Comentário do Desempenho

Dados Consolidados em R\$ milhões

	2T18	1T19	2T19
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	60,3	77,4	149,4
Depósitos bancários vinculados	64,4	63,9	-
Contas a receber de clientes	44,9	60,3	88,7
Estoques	15,1	17,2	31,0
Estoques - outros ativos mantidos para venda	1,7	0,1	-
IRPJ e CSLL a compensar	1,0	0,4	6,7
Tributos a recuperar	5,1	3,8	6,8
Adiantamento a fornecedores	0,3	0,2	3,0
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outras contas a receber - venda da investida	-	-	-
Ativos mantidos para venda	7,2	5,0	5,0
Outros ativos	4,2	5,1	5,7
Total Ativo Circulante	204,1	233,4	296,3
Não Circulante			
Depósitos bancários vinculados	52,2	27,1	-
Contas a receber de clientes	-	-	-
IRPJ e CSLL diferido	164,2	209,9	301,1
Depósitos judiciais	15,9	11,7	12,2
Outros Ativos	0,1	0,1	0,1
	232,3	248,8	313,3
Ativo financeiro disponível para venda	55,2	54,5	54,5
Imobilizado	542,2	492,8	668,7
Intangível	36,1	33,7	120,7
	633,5	580,9	844,0
Total Ativo Não Circulante	865,8	829,7	1.157,3
Total do Ativo	1.069,9	1.063,1	1.453,6
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	16,0	18,3	24,1
Empréstimos e financiamentos	3,2	3,2	8,2
Debêntures	128,3	126,2	74,2
Salários e encargos sociais	13,0	11,8	22,3
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,4	1,4	1,4
Arrendamentos a pagar (IFRS 16)	-	11,8	18,1
Tributos a pagar	2,7	2,3	3,5
Participação nos resultados a pagar	-	9,4	4,9
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,0	0,0	0,0
Instrumentos financeiros derivativos	0,0	-	0,3
Provisão Benefícios pós-emprego	-	-	-
Outros passivos	0,3	0,8	0,9
Total Passivo Circulante	164,9	185,1	158,0
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	4,1	1,9	10,5
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	-	43,6	41,4
Debêntures	104,1	53,6	70,2
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	6,9	6,1	5,8
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20,1	20,1	25,6
Provisão Benefícios pós-emprego	9,4	10,7	11,0
Tributos a Pagar	-	-	1,3
Outros passivos	0,6	0,6	0,7
Total Passivo Não Circulante	145,3	136,5	166,5
Total Passivo	310,2	321,6	324,4
Patrimônio Líquido			
Capital social	688,3	688,3	1.089,4
Reservas de capital	33,4	34,0	34,4
Reservas de lucros	151,5	56,5	55,3
Ações em tesouraria	(20,3)	(20,3)	(20,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(5,9)	(6,7)	(6,7)
Lucros e Prejuízos acumulados	(87,3)	(10,4)	(22,9)
Total Patrimônio Líquido	759,7	741,4	1.129,2
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.069,9	1.063,1	1.453,6

16. Fluxo de Caixa Indireto

Comentário do Desempenho

Dados Consolidados em R\$ milhões

	2T19
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo do período	(13,7)
Ajustes não caixa:	46,8
Depreciação e amortização	38,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8,2)
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	0,9
Provisão para despesa com opções de ações	0,3
Benefício Pós-emprego	0,3
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	3,4
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	7,0
Provisão para perdas de créditos esperadas - PCE	2,2
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	3,2
Provisão para ajuste de inventário de equipamento de locação	-
Ajuste IFRS 9/CPC 48	0,0
Provisão para participação no resultado	0,6
Outros	(1,3)
Variações nos ativos e passivos:	(7,4)
Contas a receber	0,6
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	(0,2)
Estoques	0,4
Tributos a recuperar	0,3
IRPJ e CSLL a compensar	(1,0)
Depósitos judiciais	(0,1)
Outros ativos	(0,2)
Fornecedores	(1,2)
Salários e encargos sociais	2,4
Participação no resultado	(6,6)
Tributos a pagar	(1,6)
Outros passivos	(0,2)
Processos judiciais liquidados	(1,0)
Juros pagos	(3,0)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	21,7
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aumento de capital	0,6
Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e Intangível	(1,0)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(0,3)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Arrendamento mercantil	(5,0)
Ajuste IFRS 9/CPC 48	-
Depósitos bancários vinculados	90,9
Amortização de empréstimos	(69,1)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	16,8
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	38,2
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	77,4
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	149,4
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	72,0
Fluxo de Caixa Operacional	21,7
Juros Pagos	3,0
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	0,2
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (não caixa)	(7,0)
Resultado financeiro DRE	4,8
Arrendamento mercantil	(5,0)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	17,7

17. Informações Combinadas

Comentário do Desempenho

Em R\$ milhões

Visando complementar as informações prestadas até aqui, e considerando a relevância para a Mills da combinação de negócios com a Solaris, demonstramos a seguir algumas informações combinadas das duas companhias:

Mills Solaris Combinado*	2T18 (A)	1T19 (B)	2T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida	118,2	115,5	114,7	-2,9%	-0,7%
Locação	91,2	97,7	93,6	2,7%	-4,2%
Outras	17,5	15,0	16,8	-3,9%	12,2%
Não Recorrentes	9,5	2,8	4,3	-54,6%	52,5%
COGS (ex. depreciação e IFRS16)	-62,0	-41,3	-48,1	-22,4%	16,5%
Locação (pessoal, depósitos, etc.)	-39,8	-35,6	-38,9	-2,2%	9,4%
Outros	-5,8	-4,9	-6,8	18,0%	39,6%
Não Recorrentes	-16,4	-0,8	-2,4	-85,6%	181,6%
SG&A (ex. depreciação, IFRS16 e PCE)	-53,1	-40,9	-43,5	-18,0%	6,4%
Comercial, Operacional e Administrativo	-28,5	-25,1	-25,2	-11,4%	0,5%
Serviços Gerais	-11,7	-11,0	-9,9	-14,7%	-10,0%
Outras despesas	-4,3	-4,7	-2,6	-39,3%	-44,5%
Não Recorrentes	-8,6	0,0	-5,7	-33,9%	81873,7%
PCE	-3,6	-1,1	-3,6	-2,3%	214,1%
Depreciação	-42,1	-38,9	-38,7	-8,1%	-0,5%
EBITDA Ajustado	14,9	30,2	23,2	55,8%	-22,9%
Margem EBITDA Ajustado %	12,2%	26,8%	21,1%		
Lucro (Prejuízo Líquido)	-49,6	-6,8	-15,5	-68,8%	126,4%
Saldo de Caixa	82,1	110,1	149,3	81,9%	35,6%

Receita Líquida: Em linha com o trimestre anterior, com a menor receita de locação compensada pela maior receita de vendas. Em relação ao 2T18, a receita líquida total foi menor devido às menores receitas de locação e de vendas da unidade de negócios Construção. Comparando a receita líquida de locação da Rental do 2T19 com o 2T18, houve aumento de 7,8%, principalmente devido ao aumento de preços.

Custos: Maior que o 1T19 devido, principalmente: (i) ao maior custo de vendas da Rental e de Construção, sendo proporcional ao aumento das respectivas receitas; (ii) ao maior custo com material de consumo, manutenção e reparo da Rental em função do início da padronização dos processos de manutenção da Mills Solaris; e (iii) ao ajuste da provisão para estoque de giro lento da Solaris.

- Menor que 2T18 devido à redução no custo da venda de sucata de Construção.

Despesas: Maior que o trimestre anterior devido, principalmente, pelas despesas com a integração. Excluindo tais gastos, as despesas ficam em linha entre os trimestres.

Sinergias: Serão demonstradas a partir do 3T19, em função da recente combinação de negócios.

*Sem efeitos do IFRS16

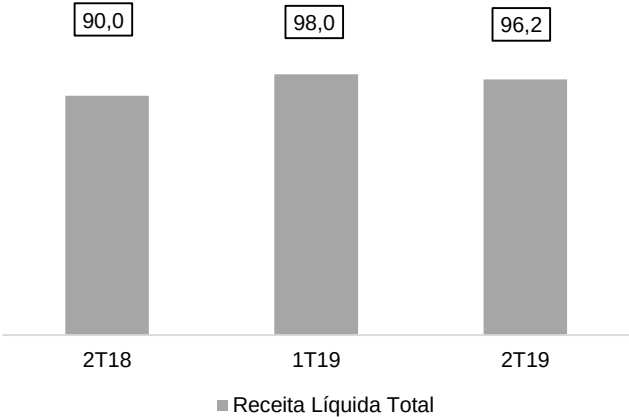
17. Informações Combinadas (Continuação)

Comentário do Desempenho

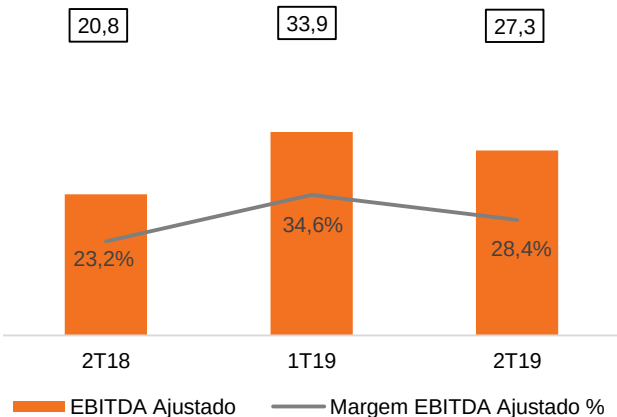
Em R\$ milhões

Rental Combinada*	2T18 (A)	1T19 (B)	2T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida	90,0	98,0	96,2	6,9%	-1,9%
Locação	76,6	86,9	82,6	7,8%	-5,0%
Outras	13,4	11,1	13,6	1,5%	22,5%
COGS (ex. depreciação e IFRS16)	-34,9	-33,0	-37,8	8,4%	14,4%
Locação (pessoal, depósitos, etc.)	-29,7	-28,8	-31,9	7,4%	10,6%
Outros	-5,2	-4,2	-5,9	14,2%	41,1%
SG&A (ex. depreciação, IFRS16 e PCE)	-32,2	-30,6	-32,5	0,7%	6,2%
Comercial, Operacional e Administrativo	-21,3	-19,6	-18,8	-11,7%	-4,1%
Serviços Gerais	-8,2	-8,1	-7,2	-11,8%	-11,5%
Outras despesas	-2,4	-2,7	-1,5	-37,2%	-43,6%
Não Recorrentes	-0,4	-0,2	-5,0	1274,9%	3125,1%
PCE	-2,4	-0,7	-3,6	47,2%	423,0%
Depreciação	-27,1	-26,4	-26,3	-2,8%	-0,2%
EBITDA Ajustado	20,8	33,9	27,3	31,0%	-19,4%
Margem EBITDA Ajustado %	23,2%	34,6%	28,4%	22,6%	-17,8%
Lucro (Prejuízo Líquido)	-9,9	3,2	-3,7	-62,5%	-215,9%

Receita Líquida Total



EBITDA Ajustado



*Sem efeitos do IFRS16

17. Informações Combinadas (Continuação)

Comentário do Desempenho

Em R\$ milhões

DRE Combinada (sem IFRS 16)*	2T18 (A)	1T19 (B)	2T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita líquida de vendas e serviços	118,2	115,5	114,7	-2,9%	-0,7%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(100,2)	(76,9)	(83,6)	-16,6%	8,7%
Lucro bruto	18,0	38,6	31,2	73,3%	-19,3%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(61,1)	45,7	(50,8)	-16,9%	11,2%
Reversão (perdas) estimadas por valor não recuperável e valor justo	-	-	-		
Outras receitas	0,5	0,3	0,5	0,0%	44,2%
Prejuízo antes do resultado financeiro	(42,7)	(6,7)	(19,2)	-55,1%	184,2%
Despesas financeiras	(11,4)	(7,1)	(7,2)	-36,7%	1,2%
Receitas financeiras	6,4	4,1	3,7	-41,8%	-8,9%
Ajuste a VP (AVP) / IFRS16	(0,0)	(0,3)	(0,6)		
Resultado financeiro	(5,1)	(3,4)	(4,1)	-19,4%	21,9%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(47,8)	(10,1)	(23,3)	-51,3%	130,3%
Imposto de renda e contribuição social	(1,8)	3,3	7,8	-525,6%	138,2%
Prejuízo (lucro) do período	(49,6)	(6,8)	(15,5)	-68,8%	126,4%

*Ajustado com resultado da sucata

18. Histórico MILS3

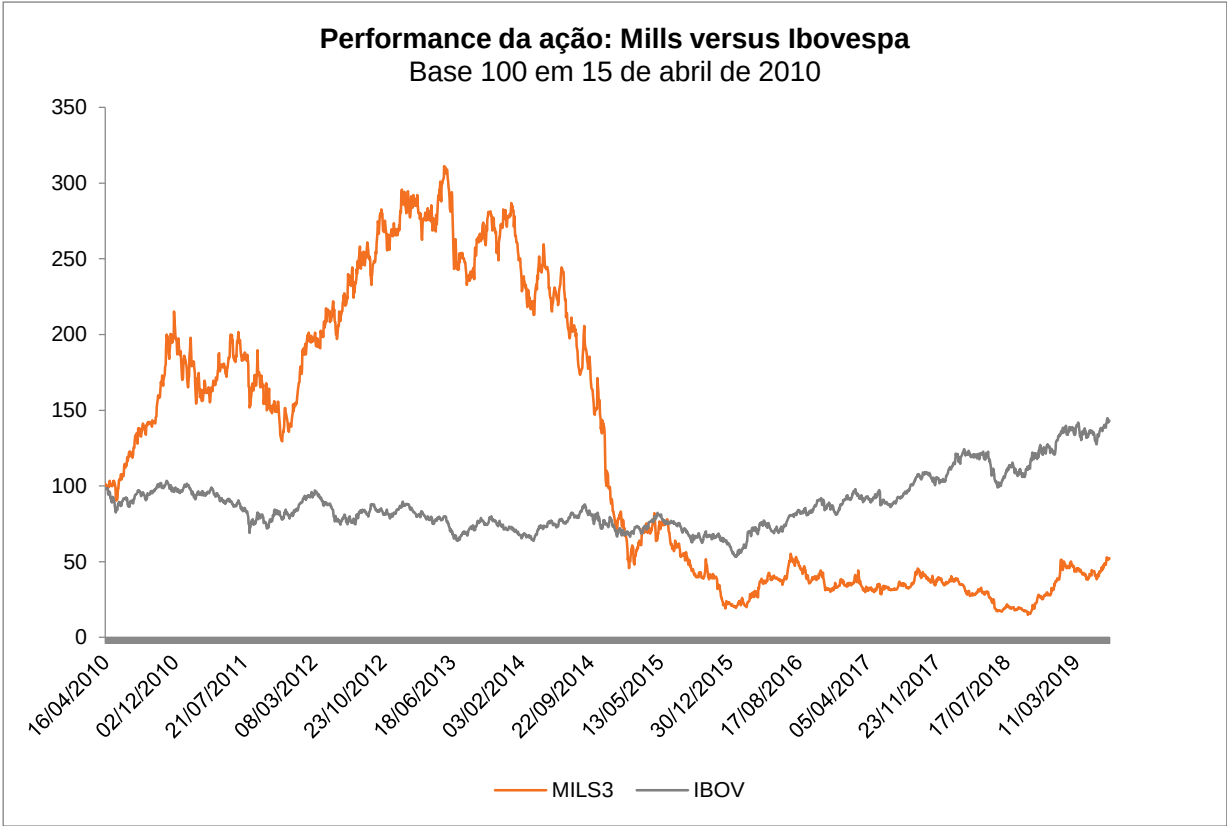
Comentário do Desempenho

A Mills tem suas ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da B3 com o código **MILS3**. A ação encerrou o 2T19 sendo negociada a R\$6,00, um aumento de 25% comparado ao trimestre anterior, enquanto o Ibovespa apresentou um aumento de 5,8%.

Em decorrência da Combinação de Negócios, no dia 10 de maio, foram emitidas pela Companhia 76.056.038 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal em favor dos acionistas da Solaris, os quais receberam, então, 0,4927615448 ações da Mills para cada 1 ação ordinária de emissão da Solaris.

Desempenho MILS3	2T18 (A)	1T19 (B)	2T19 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Preço final da ação (R\$)	1,95	4,80	6,00	207,7%	25,0%
Máxima ¹	3,77	5,90	6,09	61,5%	3,2%
Mínima ¹	1,95	4,25	4,39	125,1%	3,3%
Média ¹	2,91	5,12	4,97	70,8%	-3,0%
Valor de mercado final de período (R\$ milhões)	342,4	842,8	1.511,2	341,4%	79,3%
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	1,21	6,63	2,92	142,0%	-55,9%
Quantidade de ações (milhões)	175,59	175,59	251,86	43,4%	43,4%

¹preço de fechamento



19. Glossário

Comentário do Desempenho

- (a) Baixa de Ativos – é atrelado a receita de Indenizações, este valor é o custo de baixarmos o ativo indenizado no nosso imobilizado.
- (b) Capex (Capital Expenditure) – Aquisição de bens tangíveis e intangíveis para o ativo não circulante.
- (c) Capital investido – Para a empresa, capital investido é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias), ambos sendo os valores médios no período. Por segmento de negócio, é o valor médio do período do capital investido da empresa ponderado pelos ativos médios de cada segmento de negócio (capital circulante líquido mais imobilizado). A base de ativos no ano é calculada como a média da base de ativos dos últimos treze meses.
- (d) Fluxo de Caixa Operacional Ajustado - com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, caixa líquido gerado nas atividades operacionais excluindo juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas, aquisições de bens do ativo imobilizado de locação e juros pagos.
- (e) Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) – engloba: (i) pessoal para supervisão das obras e assistência técnica; (ii) pessoal para montagem e desmontagem de material, quando feita por mão de obra da Mills; (iii) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Mills; (iv) custo de materiais utilizados na manutenção de equipamentos; e (v) aluguel de equipamentos de terceiros.
- (f) Custo de depósito - Este custo engloba as despesas relacionadas diretamente a administração do depósito, estocagem, movimentação e manutenção dos ativos de locação e de revenda, contemplando despesas com mão-de-obra, EPIs usados nas atividades do depósito (movimentação, estocagem e manutenção), insumos (gás de empilhadeira, gases para solda, compensados, tintas, sarrafos de madeira, dentre outros) e manutenção de máquinas e equipamentos (empilhadeiras, máquinas de solda, hidrojateadoras, talhas e ferramentas em geral).
- (g) Custo de vendas - custo de venda de novos é atrelado a receita de vendas novos. O custo de vendas de seminovos é atrelado a receita de vendas de seminovos e é equivalente a baixa desses ativos do imobilizado (custo residual).
- (h) Despesas gerais e administrativas – (i) O SG&A Comercial, Operacional e Administrativo inclui despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações, dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do backoffice administrativo, como RH e Financeiro; (ii) Serviços Gerais engloba as despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e limpeza, principalmente); e (iii) Outras despesas são itens em grande parte sem efeito caixa, como provisões para programas de stock options, provisões para contingências, provisões para estoques de giro lento e alguns desembolsos de caráter não permanente.
- (i) Dívida Líquida – Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.
- (j) EBITDA - O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM n.º 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de bens de uso e equipamentos de locação e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Este *press release* pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Notas Explicativas

*Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
Informações trimestrais individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2019*

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. ("Mills" ou "Companhia"), uma sociedade anônima de capital aberto, está sediada na Cidade do Rio de Janeiro - Brasil. A Companhia atua basicamente nos mercados de infraestrutura, imobiliário e industrial, desempenhando as seguintes atividades principais:

- (a) Locação e vendas, inclusive importação e exportação, de estruturas tubulares, escoramentos e equipamentos de acesso em aço e alumínio para construção civil, bem como formas de concretagem reutilizáveis, com fornecimento dos projetos de engenharia relacionados, supervisão e opção de montagem.
- (b) Comércio, locação e distribuição de plataformas aéreas de trabalho e manipuladores telescópicos de carga, bem como suas peças e componentes, e assistência técnica e manutenção destes equipamentos.
- (c) Participação como acionista ou cotista em outras Companhias ou sociedades.

O estatuto da Companhia também prevê:

- (a) Locação, montagem e desmontagem de andaimes de acesso em áreas industriais.
- (b) Prestação de serviços de pintura industrial, jateamento, isolamento térmico, caldeiraria e refratários, bem como os demais serviços inerentes a tais atividades.

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o novo modelo de organização e gestão, já refletido nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, aprovado pela Administração, contendo as seguintes unidades de negócio: Construção e Rental. As descritivas de cada Unidade de Negócio estão mencionadas na nota explicativa 27.

As informações intermediárias individuais e consolidadas contidas nessas informações trimestrais foram aprovadas e autorizadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2019.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
*Informações trimestrais individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2019*

1.1 Incorporação da Solaris Participações, Equipamentos e Serviços S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 03 de abril de 2019 os acionistas da Solaris Participações, Equipamentos e Serviços S.A (“Solaris Participações”) aprovaram o aumento de capital social da Companhia mediante a emissão de 154.346.537 (cento e cinquenta e quatro milhões, trezentas e quarenta e seis mil e quinhentas e trinta e sete) ações ordinárias, no montante total de R\$ 271.803 (duzentos e setenta e milhões, oitocentos e três mil reais). Essas novas ações foram subscritas e integralizadas nessa data com base no acervo líquido contábil de 31 de dezembro de 2018 da Solaris Equipamentos e Serviços S.A (“Solaris Equipamentos”), nos termos do laudo de avaliação emitido por empresa de avaliação independente e distribuídos na seguinte proporção:

Acionistas	Nº de ações subscritas e integralizadas	(%)
SCG III Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	104.627.677	67,79%
Sullair Argentina S.A	44.840.433	29,05%
Ricardo Vantini	4.878.427	3,16%
Total	154.346.537	100%

A partir desta data, 03 de abril de 2019, os acionistas apresentados no quadro acima tornaram-se detentores de 100% das ações da Solaris Participações e essa Companhia passou a deter 100% de participação no capital social da Solaris Equipamentos.

Em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas ocorrida em 10 de maio de 2019, foi deliberada a aprovação da operação, nos termos do art. 256, §1º da Lei das S.A. e CVM 358/02 a incorporação, pela Companhia, da Solaris Participações e foram praticadas todas as demais medidas necessárias à conclusão da combinação de negócios entre a Mills e a Solaris Equipamentos (“Combinação de Negócios”).

Esta incorporação resultou em uma combinação de negócios, uma vez que a Companhia passou a deter pela primeira vez participação societária na Solaris Equipamentos assim como seu controle. De acordo com o CPC 15 (R1) – Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos assumidos na data de aquisição junto aos antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

A incorporação da Solaris Participações foi aprovada em assembleia geral extraordinária realizada no dia 10 de maio de 2019. Com isso, os efeitos desta aquisição afetaram o resultado consolidado das operações da Companhia a partir desta data, sendo que o patrimônio líquido da Solaris Equipamentos foi avaliado pelo seu valor justo em 30 de abril de 2019 com base preliminarmente no laudo econômico financeiro de alocação do preço pago, emitido por empresa de avaliação independente.

A combinação de negócios consolida o protagonismo das duas empresas no mercado brasileiro de locação de plataformas aéreas e resulta num mix de produtos mais atrativos, com uma frota total de aproximadamente 9 mil equipamentos, o que também gera uma maior capacidade para atender os seus mais de 6 mil clientes ativos e os potenciais clientes dos mais variados setores da economia e regiões do Brasil.

A partir de 10 de maio de 2019, a Companhia passou a deter o controle direto da Solaris Equipamentos e a titularidade de todas as ações.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

a. Contraprestação transferida

Nesta data, em decorrência da Combinação de Negócios, foram emitidas pela Companhia 76.056.038 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal em favor dos acionistas da Solaris Equipamentos, os quais receberam, então, 0,4927615448 ações da Mills para cada 1 (uma) ação ordinária de emissão da Solaris Equipamentos, cujo valor justo está descrito abaixo no item (c)-(ii).

b. Custos de aquisição

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de aproximadamente R\$ 1.183 em 2019 (R\$ 5.165 em 2018) referentes principalmente a honorários advocatícios e custos de due diligence. Os honorários advocatícios e os custos de due diligence foram registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado.

c. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume os valores do ativos adquiridos e passivos assumidos da Solaris Equipamentos na data da aquisição:

Ativo	Valor contábil 30/04/2019	Ajustes	Valor justo
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	33.767	-	33.767
Contas a receber	31.719	-	31.719
Estoques	17.370	-	17.370
Impostos a recuperar	8.626	-	8.626
Outros ativos	3.391	-	3.391
Não circulante			
Depósitos judiciais	337	-	337
Impostos diferidos	83.058	-	83.058
Imobilizado	175.677	39.839 (i)	215.528
Intangível	632	-	632
Valor dos ativos adquiridos	354.577	-	394.416

Notas Explicativas**Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.**

Informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2019

Passivo	Valor contábil 30/04/2019	Ajustes	Valor justo
Circulante			
Fornecedores	9.499	-	9.499
Empréstimos e financiamentos	12.818	-	12.818
Debêntures	24.311	-	24.311
Impostos a pagar	2.305	-	2.305
Salários, benefícios e encargos sociais a pagar	9.578	-	9.578
Derivativos	229	-	229
Outras passivos	596	-	596
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9.480	-	9.480
Debêntures	6.186	-	6.186
Impostos a pagar	1.488	-	1.488
Provisão para contingências	4.794	-	4.794
Outras passivos	156	-	156
Valor dos passivos assumidos	81.440	-	81.440
Valor líquido dos ativos adquiridos	273.137	39.839	312.976
Distribuição do valor justo dos ativos adquiridos:			
Valor contábil dos ativos líquidos	-	-	273.137
Mais-valia do ativo imobilizado (i)	-	-	39.839
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) (iii)	-	-	87.429
Contraprestação transferida, mediante aumento de capital social (vide nota explicativa nº 23) – (ii)	-	-	(400.405)

Não foram identificadas movimentações relevantes da data base de 30 de abril de 2019 a 10 maio de 2019 (data da aquisição)

- (i) O laudo de avaliação dos ativos líquidos da Solaris Equipamentos, emitido por empresa de avaliação independente, detalhou um ajuste a valor justo no montante de R\$ 39.839, relacionado à mais-valia de máquinas e equipamentos. Essa mais-valia dos ativos líquidos adquiridos deve-se à idade operacional e o valor residual dos bens. Nas demonstrações financeiras individuais, este montante está apresentado na rubrica de investimentos. Já nas demonstrações financeiras consolidadas, está apresentado como imobilizado (vide nota explicativa 12).
- (ii) O valor justo dos instrumentos patrimoniais emitidos (ações ordinárias), com o preço médio de R\$ 5,2646081101 por ação da Companhia, foi calculado com base no volume de negociação das ações da Mills na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão nos pregões realizados entre 14 de fevereiro e 29 de março de 2019. Conforme mencionado acima, com a emissão de 76.056.038 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal em favor dos acionistas da Solaris Equipamentos, o montante total da contraprestação transferida na data de aquisição da controlada foi de R\$ 400.405.
- (iii) O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida	400.405
(-) Valor contábil dos ativos líquidos	(273.137)
(-) Mais-valia de ativos líquidos	(39.839)
(=) Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)	87.429

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2019

d. Mensuração do valor justo

A contabilização inicial da aquisição foi preliminarmente apurada no trimestre findo em 30 de junho de 2019 com base na melhor estimativa da Companhia, considerando premissas e metodologia apropriadas para alocação do preço de compra. Essa contabilização considerou mensuração do valor justo dos ativos e passivos, efetuada por especialistas independentes contratados pela Companhia, e está sujeita a eventuais modificações decorrentes de fatos existentes na data da aquisição e que possam vir ao conhecimento da Administração durante o período de ajuste de até um ano após a data de aquisição, conforme previsto no pronunciamento contábil CPC 15 (R1).

A técnica de avaliação utilizada para mensurar o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos foi a seguinte:

Ativos adquiridos	Método de avaliação
Máquinas e equipamentos	Para identificação da depreciação, são consideradas a vida útil, transcorrida, os valores residuais, estado de conservação e obsolescência do bem. O cálculo é feito sobre a variação da provável curva de vida útil. O valor justo do equipamento usado é determinado a partir do valor de equipamento novo, levando-se em conta a idade operacional e o valor residual, indexados a uma curva, que tem por limite a vida útil do ativo.

2 Resumo das principais políticas contábeis**2.1 Base de apresentação**

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Estas informações trimestrais intermediárias não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Mills, de 31 de dezembro de 2018, que foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS) emitidas pelo IASB.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 003/2011, de 28 de abril de 2011, a seguir, apresentamos as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2018), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes neste período, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações trimestrais.

As notas explicativas não incluídas no período findo em 30 de junho de 2019 são as de “Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas”, “Gestão de risco financeiro”, “Programa de recuperação fiscal (REFIS)”, “Dividendo propostos e juros sobre capital próprio”, “Perdas estimadas por valor não recuperável”, representadas, na divulgação das demonstrações financeiras do exercício de 2018, pelas notas explicativas 3, 4, 23, 26 e 30, respectivamente.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

2.2 Base de elaboração

Com exceção dos impactos divulgados nas notas explicativas 2.3 e 2.4, as mesmas práticas contábeis, métodos de cálculo, julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas foram seguidos nestas informações trimestrais tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, divulgadas nas notas explicativas nºs 2 e 3. Tais demonstrações foram publicadas na CVM no dia 14 de março de 2019 e no dia 21 de março de 2019 nos jornais Valor Econômico e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro.

2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto ou estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

a. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empresas controladas.

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no encerramento de cada período:

Nome da controlada	Principal atividade	Participação - %	
		30/06/2019	31/12/2018
Solaris Equipamentos e Serviços S.A.	Venda e locação de equipamentos e prestação de serviços de manutenção e assistências técnica.	100%	-

No processo de consolidação das demonstrações financeiras são contempladas as seguintes eliminações:

- (i) Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- (ii) Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- (iii) Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre empresas consolidadas.

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas considerando os montantes da Controladora e os montantes levantados a partir da data de aquisição e incorporação da Solaris Participações, maio de 2019, conforme nota explicativa 1.1 até a data-base de 30 de junho de 2019.

2.4 Principais políticas contábeis

Na preparação dessas informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor em 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. O arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A nova norma substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Com a adoção do IFRS 16, a Companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado: (i) os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados; e (ii) a despesa financeira e a variação cambial apuradas com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil.

Foram analisados todos os contratos de arrendamento da Companhia com prazo superior a um ano e com valores unitários dos bens arrendados acima do limite estabelecido pela norma. Para fins de adoção inicial, foi adotada a modelagem retrospectiva modificada, tendo sido analisados os contratos de arrendamento dos imóveis e veículos utilizados pela Companhia para suas unidades de negócio Construção e Rental. A taxa de desconto para determinação do valor presente líquido dos contratos foi de 9,93% a.a.

Na transição para o CPC 06(R2)/IFRS 16 foram registrados no balanço de abertura de 2019, ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, conforme nota explicativa 17 e quadro abaixo:

	Controladora		
	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Ajustes na adoção CPC06(R2) /IFRS 16	Saldo de abertura ajustado em 1 de janeiro de 2019
Balanço Patrimonial			
Imobilizado (ativo)	467.444	57.786	525.230
Arrendamento (passivo)	-	(57.786)	(57.786)

O quadro abaixo demonstra os efeitos da adoção inicial do CPC 06(R2)/IFRS 16 reconhecidos no balanço da controlada, em 30 de abril de 2019, último balanço antes da incorporação em 10 de maio de 2019 e possuía naquela data os seguintes montantes registrados nas rubricas do ativo imobilizado (direito de uso) R\$ 7.070 e arrendamento R\$ 7.115.

	Controlada		
	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Ajustes na adoção CPC06(R2) /IFRS 16	Saldo de abertura ajustado em 1 de janeiro de 2019
Balanço Patrimonial			
Imobilizado (ativo)	179.281	8.568	187.849
Arrendamento (passivo)	4.240	8.568	12.808

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

2.5 Reapresentação dos valores correspondentes às informações contábeis intermediárias da controladora para o período findo em 30 de junho de 2018

A Companhia reavaliou a apresentação e divulgação nas informações contábeis intermediárias das transações de vendas de ativo imobilizado que anteriormente eram mantidos para locação a terceiros, denominadas como venda de seminovos (outros). Anteriormente, essas vendas e custos eram apresentados como outras receitas operacionais e a Companhia concluiu que essas transações deveriam ser apresentadas na receita líquida de vendas e serviços e no custo dos produtos e serviços vendidos, na demonstração de resultado, uma vez que fazem parte das atividades operacionais da Companhia. Desta forma, os valores comparativos referentes período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, originalmente apresentados nas informações contábeis intermediárias do segundo trimestre de 2018 estão sendo reapresentadas.

Os valores comparativos da demonstração de resultado e da demonstração de valor adicionado referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, originalmente apresentados nas informações contábeis intermediárias aprovadas em 6 de agosto de 2018, estão sendo reapresentados de acordo, conforme resumo abaixo:

Demonstração de resultado

	30/06/2018		
	Saldo original	Reclassificações	Saldo reapresentado
Receita líquida de vendas e serviços	150.600	10.415	161.015
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(131.053)	(24.357)	(155.410)
Lucro (prejuízo) bruto	19.547	(13.942)	5.605
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(69.257)	-	(69.257)
Outras receitas (despesas) operacionais	(13.942)	13.942	-
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	(63.652)	-	(63.652)
Receitas financeiras	8.373	-	8.373
Despesas financeiras	(16.169)	-	(16.169)
Prejuízo antes dos impostos	(71.448)	-	(71.448)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(2.638)	-	(2.638)
Prejuízo do período	(74.086)	-	(74.086)

Demonstração do valor adicionado

	30/06/2018		
	Saldo original	Reclassificações	Saldo reapresentado
Receitas			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	174.557	10.516	185.073
Cancelamentos e descontos	(9.444)	-	(9.444)
Outras receitas	14.437	(10.516)	3.921
Provisão para perdas com créditos esperadas	(2.554)	-	(2.554)

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Caixa e bancos	636	121	1.123
Aplicações financeiras	109.302	60.514	148.244
	<u>109.938</u>	<u>60.635</u>	<u>149.367</u>

Os saldos registrados como caixa e equivalentes de caixa referem-se substancialmente aos depósitos e às aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de junho de 2019, as aplicações financeiras referem-se a operações compromissadas e certificados de depósitos bancários - CDB remuneradas pela taxa média de 94,33% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (97,78%, em 31 de dezembro de 2018).

4 Depósitos bancários vinculados

Em 19 de maio de 2017, conforme deliberado nas Atas de Assembleia Gerais de Debenturistas de 22 de março de 2017, em função da repactuação dos termos das escrituras das debêntures, relativos aos *covenants*, foi constituída a garantia real de cessão fiduciária por meio da abertura de contas vinculadas, de titularidade da Companhia em favor dos debenturistas, em valor equivalente a 50% do saldo devedor, medido mensalmente conforme mencionado na nota explicativa 16. A segregação entre circulante e não circulante foi feita utilizando-se a mesma segregação existente do passivo das debêntures.

	Controladora e Consolidado*	
	30/06/2019	31/12/2018
Circulante	-	62.000
Não Circulante	-	26.810
	<u>-</u>	<u>88.810</u>

(*) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho de 2019 são integralmente representados pela controladora.

No dia 17 de maio de 2019 foi realizada a transferência integral dos recursos mantidos em contas vinculadas das 2ª e 3ª Emissões de Debêntures da Companhia para a sua conta de livre movimentação considerando o cumprimento das condições dispostas na Cláusula 6.10.4 do 3º Aditamento às Escrituras, qual seja, o atingimento dos *covenants* originais das Debêntures ($\text{Dívida Líquida/Ebitda Ajustado} \leq 3$ e $\text{Ebitda Ajustado/Despesa Financeira Líquida} \geq 2$) pelo segundo trimestre consecutivo.

Notas Explicativas**Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.**
Informações trimestrais individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2019**5 Contas a receber**

Unidade de negócio	Controladora						Consolidado		
	30/06/2019			31/12/2018			30/06/2019		
	Contas a receber bruto	PCE	Contas a receber líquido	Contas a receber bruto	PCE	Contas a receber líquido	Contas a receber bruto	PCE	Contas a receber líquido
Construção	92.451	(69.080)	23.371	98.667	(75.017)	23.650	92.451	(69.080)	23.371
Rental	76.190	(43.897)	32.293	82.213	(49.372)	32.841	135.424	(70.090)	65.334
	168.641	(112.977)	55.664	180.880	(124.389)	56.491	227.875	(139.170)	88.705
Circulante	75.638	(19.974)	55.664	84.164	(27.673)	56.491	114.162	(25.457)	88.705
Não circulante	93.003	(93.003)	-	96.716	(96.716)	-	113.713	(113.713)	-

São consideradas no cálculo todo o *aging* de faturas emitidas em aberto.

As movimentações na provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Saldo no início do período	(124.389)	(133.801)	(124.390)
Ajuste aquisição Solaris Equipamentos até Abril/2019	-	-	(24.685)
Efeito da adoção inicial CPC 48/IFRS 9	-	(1.731)	-
Impacto líquido de PCE no resultado (i)	(1.297)	(2.274)	(2.805)
Baixas	12.709	13.417	2.710
Saldo no final do período	(112.977)	(124.389)	(139.170)

- (i) No período findo em 30 de junho de 2019, a constituição de provisão para perdas de crédito esperadas foi de R\$ 6.959 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 42.779) e a reversão de provisão para perdas de crédito esperadas foi de R\$ 5.663 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 40.505), gerando um resultado líquido negativo de R\$ 1.297 (em 31 de dezembro de 2018 resultado líquido negativo de R\$ 2.274).

A análise de vencimentos do contas a receber bruto está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
A vencer	50.231	49.463	76.815
A vencer (títulos com vencimentos originais prorrogados)	1.252	1.781	1.252
Vencidos de 1 a 60 dias (*)	7.618	11.056	14.280
Vencidos de 61 a 120 dias (*)	3.483	4.001	5.266
Vencidos de 121 a 180 dias (*)	2.780	5.161	4.011
Vencidos acima de 180 a 360 dias (*)	10.274	12.702	12.535
Vencidos acima de 360 dias (*)	93.003	96.716	113.716
	168.641	180.880	227.875

- (*) A análise acima foi efetuada considerando as datas de vencimento prorrogadas dos títulos.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

6 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Mercadorias para revenda	1.807	1.963	2.920
Peças de reposição e suprimentos	18.062	15.209	37.332
Provisão para estoque de giro lento (*)	(3.143)	(1.875)	(9.239)
	<u>16.726</u>	<u>15.297</u>	<u>31.013</u>

(*) Itens do estoque sem movimentação há mais de um ano.

Os estoques de matérias-primas estão vinculados a processos de industrialização por encomenda para atendimento de demandas da Companhia e de seus clientes. O estoque de peças de reposição destina-se, principalmente, aos equipamentos motorizados de acesso. Todos os estoques são avaliados pelo custo médio.

7 Estoques - Outros ativos mantidos para venda

Foi celebrado o seguinte contrato em dólares dos Estados Unidos para a venda de manipuladores de carga:

Data do contrato	Tipo	Quantidade	Cronograma	Custo de aquisição	Depreciação Acumulada
15/03/2017	Manipuladores de carga	170	Abr/2017 a Mai/2019	24.690	14.038

Os valores de custo e depreciação acumulada acima mencionados, foram transferidos do ativo de locação (imobilizado) para estoques - outros ativos mantidos para venda. Com a transferência, a depreciação desses equipamentos foi interrompida e o resultado da operação de venda é reconhecido somente na entrega do bem.

O Pronunciamento Técnico CPC 16, determina que os estoques sejam mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o que for menor. O valor realizável foi calculado com base no valor total da venda, menos o valor residual dos bens transferidos para o estoque, incluindo as despesas de manutenção e frete interno a serem incorridas.

	<u>Controladora e Consolidado*</u>	
	30/06/2019	31/12/2018
Estoque - Outros ativos mantidos para venda	-	58

(*) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho de 2019 são integralmente representados pela controladora.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
IRPJ e CSLL a compensar (*)	1.381	400	6.686
PIS e COFINS a compensar (**)	2.774	3.186	5.377
ICMS a compensar (***)	294	540	936
Outros	381	384	519
	<u>4.830</u>	<u>4.510</u>	<u>13.518</u>

(*) Refere-se ao saldo negativo de imposto de renda, oriundo do imposto de renda retido na fonte sobre o resgate de aplicações financeiras em 2018, que serão atualizados mensalmente com base na SELIC e compensados com tributos federais da mesma natureza durante o exercício de 2019.

(**) Os créditos de Programa de Integração Social (PIS) e de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) referem-se, basicamente, aos montantes recuperáveis sobre aquisições de ativo imobilizado compensados à razão de 1/48 avos ao mês com as obrigações tributárias federais de PIS e COFINS não cumulativos.

(***) Corresponde aos créditos de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidentes sobre as operações da Companhia, em decorrência da aquisição de mercadorias para revenda.

9 Ativos mantidos para venda

Em abril de 2017, a Companhia celebrou contratos de permuta de créditos do contas a receber por imóveis, os quais não serão utilizados em sua operação. Esses imóveis foram postos à venda.

O Pronunciamento Técnico CPC 31, determina que um ativo deverá ser classificado como um ativo disponível para venda se o seu valor contábil vai ser recuperado, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Desta forma, a Companhia classificou esses bens recebidos por meio de permuta, na conta de ativos mantidos para venda.

	Controladora e Consolidado*	
	30/06/2019	31/12/2018
Ativos mantidos para venda	7.028	7.028
Perda por desvalorização de ativo (i)	<u>(2.039)</u>	<u>(2.039)</u>
	<u>4.989</u>	<u>4.989</u>

(*) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho de 2019 são integralmente representados pela controladora.

(i) A provisão por perda por desvalorização de ativo, que é avaliada anualmente, é o resultado da diferença entre o valor contábil e o valor de mercado dos ativos em 31 de dezembro 2018, conforme laudos de avaliação elaborados por especialistas.

Notas Explicativas

*Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
Informações trimestrais individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2019*

10 Ativos financeiros pelo valor justo por meio dos resultados abrangentes

Em 8 de fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu 25% do capital social da Rohr S.A. Estruturas Tubulares (“Rohr”) por R\$ 90.000. A Rohr é uma empresa privada especializada em engenharia de acesso e no fornecimento de soluções para construção civil, que atua, principalmente, nos setores de construção pesada e manutenção industrial.

No quarto trimestre de 2011, houve aumento da participação na Rohr de 25% para 27,47%, resultante da recompra pela Rohr de 9% de suas ações, que atualmente encontram-se em sua tesouraria e que serão canceladas ou distribuídas proporcionalmente aos seus acionistas.

A Companhia avaliou que, em 30 de junho de 2019, não possui influência significativa em conformidade com o CPC 18 (R2) e sem alteração em relação à avaliação de 31 de dezembro de 2018.

a. Valor justo e perda por redução ao valor recuperável

Durante o exercício de 2018, a Companhia fez a revisão do valor justo do instrumento financeiro relativo ao investimento na Rohr por meio de estudo interno. O valor justo desse ativo foi determinado com base em projeções econômicas de mercado, pela abordagem de renda, por intermédio de projeção de fluxo de caixa descontado pelo prazo de dez anos mais perpetuidade, para fins de fundamentação do valor registrado contabilmente, haja vista o longo período de maturação dos investimentos em infraestrutura e construção civil.

A avaliação do valor justo é realizada ao final de cada exercício e como não houve alterações significativas nas condições analisadas anteriormente, a Administração entende que não há alteração no valor justo estimado do investimento na Rohr em 30 de junho de 2019 em relação a 31 de dezembro de 2018, o qual é de R\$ 54.451.

11 Investimentos**Ativos avaliados pelo método de equivalência patrimonial**

Conforme divulgado na nota explicativa 1.1 a Solaris Participações era controladora da Solaris Equipamentos. Em 10 de maio de 2019, foi aprovada a aquisição, pela Companhia, da Solaris Participações, e, como resultado desta Combinação de Negócios, a Companhia passou a deter o controle de 100% da Solaris Equipamentos.

Notas Explicativas**Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.***Informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2019*

A Solaris Equipamentos é uma empresa de capital fechado e tem como objeto social a comercialização, o aluguel e a distribuição de plataformas aéreas de trabalho, manipuladores telescópicos, geradores, equipamento de movimentação de terra, torre de iluminação, compressores de ar e outros equipamentos, peças de reposição e componentes e a prestação serviços de assistência técnica e manutenção.

Informações da controlada	<u>Solaris Equipamentos</u>
	30/06/2019
Participação - %	100%
Ativo circulante	99.260
Ativo não circulante	253.238
Passivo circulante	47.432
Passivo não circulante	31.125
Patrimônio líquido	273.941
Receitas	90.074
Despesas	(86.950)
Lucro antes dos impostos	3.124
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(1.014)
Lucro líquido	2.110

Movimento dos investimentos em controladas	Controladora
Saldo início do período (30/04/2019)	273.137
Ativos identificáveis avaliados ao seu valor justo em combinação de negócios	39.839
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>)	87.429
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	1.000
Resultado do período (i)	805
Saldo final do período (30/06/2019)	402.210

O cálculo da equivalência patrimonial contempla apenas dois meses, pois a mesma foi adquirida em 10 de maio de 2019, conforme Nota 1.1.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

12 Imobilizado

	Equipamentos de locação e uso operacional	Equipamentos de locação a imobilizar	Total equipamentos de locação e uso operacional	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Edifícios e terrenos	Computadores e periféricos	Veículos	Instalação	Móveis e utensílios	Direito de uso Imóveis	Direito de uso Veículos	Obras em andamento	Total de bens de uso próprio	Total Controladora
Custo do imobilizado bruto														
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.259.154	73	1.259.227	22.622	24.138	14.934	1.386	9.863	11.058	-	-	231	84.232	1.343.459
Aquisição	1.809	-	1.809	256	-	7	173	60	64	-	-	689	1.249	3.058
Baixa/alienação e Transf. p/ estoques mantidos para venda	(179.605)	-	(179.605)	(4.821)	(1.179)	(138)	(316)	(237)	(119)	-	-	-	(6.810)	(186.415)
Ajuste para crédito PIS e COFINS	(152)	-	(152)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(152)
Transferência	-	-	-	788	-	-	-	(43)	-	-	-	(745)	-	-
Reclassificação	73	(73)	-	71	-	-	-	262	-	-	-	-	333	333
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.081.279	-	1.081.279	18.916	22.959	14.803	1.243	9.905	11.003	-	-	175	79.004	1.160.283
Aquisição	64	-	64	-	-	89	99	-	54	-	-	366	608	672
Direito de uso - adoção inicial IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54.892	3.344	-	58.236	58.236
Baixa/alienação e Transf p/ estoques mantidos para a venda	(19.039)	-	(19.039)	-	-	(229)	-	-	(7)	-	-	-	(236)	(19.275)
Ajuste para crédito de PIS e COFINS	(6)	-	(6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)
Reclassificação	-	-	-	291	-	-	-	3	-	-	-	-	294	294
Transferência	88	-	88	90	-	-	-	-	(88)	-	-	(90)	(88)	-
Saldo em 30 de junho de 2019	1.062.386	-	1.062.386	19.297	22.959	14.663	1.342	9.908	10.962	54.892	3.344	451	137.818	1.200.204

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

	Equipamentos de locação e uso operacional	Equipamentos de locação a imobilizar	Total equipamentos de locação e uso operacional	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Edifícios e terrenos	Computadores e periféricos	Veículos	Instalação	Móveis e utensílios	Direito de uso Imóveis	Direito de uso Veículos	Obras em andamento	Total de bens de uso próprio	Total Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(665.942)	(39)	(665.981)	(8.590)	(4.166)	(13.508)	(1.102)	(3.780)	(6.643)	-	-	-	(37.789)	(703.770)
Depreciação	(116.173)	-	(116.173)	(2.320)	(670)	(1.066)	(94)	(862)	(833)	-	-	-	(5.845)	(140.856)
Baixa/alienação e Transf p/estoques mantidos para venda	128.409	-	128.409	3.327	834	138	260	219	86	-	-	-	4.864	119.715
Ajuste para crédito PIS e COFINS	-	-	-	(236)	-	-	-	(88)	-	-	-	-	(324)	(440)
Reclassificação	(39)	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	(42)	-	-	-	(42)	-	-	-	-	-	8.726
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(653.745)	-	(653.745)	(7.861)	(4.002)	(14.436)	(936)	(4.469)	(7.390)	-	-	-	(39.094)	(692.839)
Depreciação	(53.666)	-	(53.666)	(944)	(309)	(209)	(43)	(435)	(403)	(4.965)	(1.032)	-	(8.340)	(62.006)
Baixa/alienação e Transf. p/ estoques mantidos para venda	14.140	-	14.140	-	-	229	-	-	5	-	-	-	234	14.374
Ajuste para crédito PIS e COFINS	-	-	-	(96)	-	-	-	(44)	-	-	-	-	(140)	(140)
Reclassificação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	(47)	-	(47)	-	-	-	-	-	47	-	-	-	47	-
Saldos em 30 de junho de 2019	(693.318)	-	(693.318)	(8.901)	(4.311)	(14.416)	(979)	(4.948)	(7.741)	(4.965)	(1.032)	-	(47.293)	(740.611)
Taxas anuais de depreciação - %	10	10	-	10	4	20	20	10	10	20	33,3	-	-	-
Resumo imobilizado líquido														
Saldo em 31 de dezembro de 2018	427.534	-	427.534	11.055	18.957	367	307	5.436	3.613	-	-	175	39.910	467.444
Saldo em 30 de junho de 2019	369.068	-	369.068	10.396	18.648	247	363	4.960	3.221	49.927	2.312	451	90.525	459.593

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

	Equipamentos de locação e uso operacional	Equipamentos de locação a imobilizar	Total equipamentos de locação e uso operacional	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Edifícios e terrenos	Computadores e periféricos	Veículos	Instalação	Móveis e utensílios	Direito de uso Imóveis	Direito de uso Veículos	Obras em andamento	Total de bens de uso próprio	Total Consolidado
Custo do imobilizado bruto														
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.081.279	-	1.081.279	18.916	22.959	14.803	1.243	9.905	11.003	-	-	175	79.004	1.160.283
Adição por aquisição de controlada	428.030	5.957	433.987	7.083	-	2.302	896	569	2.954	6.320	2.562	-	22.686	456.673
Mais-valia do ativo imobilizado	39.673	-	39.673	-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	39.839
Aquisição	80	167	247	-	-	106	99	1	63	-	-	366	635	882
Direito de uso - adoção inicial IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	54.892	3.344	-	58.234	58.234
Baixa/alienação e Transf p/ estoques mantidos para a venda	(20.045)	-	(20.045)	-	-	(228)	-	-	(7)	-	-	-	(235)	(20.280)
Ajuste de crédito PIS e COFINS	(6)	-	(6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)
Reclassificação	88	-	88	90	-	-	-	-	(88)	-	-	(90)	(88)	-
Transferência	959	(868)	91	291	-	-	-	3	-	-	-	-	294	385
Saldo em 30 de junho de 2019	1.530.058	5.256	1.535.314	26.380	22.959	16.983	2.404	10.478	13.923	61.212	5.906	451	160.696	1.696.010

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

Depreciação acumulada	Equipamentos de locação e uso operacional	Equipamentos de locação a imobilizar	Total equipamentos de locação e uso operacional	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Edifícios e terrenos	Computadores e periféricos	Veículos	Instalação	Móveis e utensílios	Direito de uso Imóveis	Direito de uso Veículos	Obras em andamento	Total de bens de uso próprio	Total Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(653.745)	-	(653.745)	(7.861)	(4.002)	(14.436)	(936)	(4.469)	(7.390)	-	-	-	(39.094)	(692.839)
Adição por aquisição de controlada	(270.061)	-	(270.061)	(4.470)	-	(1.348)	(879)	(337)	(2.078)	(1.326)	(486)	-	(10.924)	(280.985)
Mais-valia do ativo imobilizado	1.006	-	1.006	-	-	-	(6)	-	-	-	-	-	(6)	1.000
Depreciação	(60.144)	-	(60.144)	(1.091)	(309)	(269)	(44)	(441)	(432)	(5.599)	(1.276)	-	(9.461)	(69.605)
Baixa/alienação e Transf. p/ estoques mantidos para venda	15.084	-	15.084	-	-	229	-	-	-	-	-	-	229	15.313
Ajuste para crédito PIS e COFINS	17	-	17	(96)	-	-	-	(44)	-	-	-	-	(140)	(123)
Reclassificação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	(50)	-	(50)	-	-	2	-	-	47	-	-	-	49	(1)
Saldos em 30 de junho de 2019	<u>(967.893)</u>	<u>-</u>	<u>(967.893)</u>	<u>(13.518)</u>	<u>(4.311)</u>	<u>(15.822)</u>	<u>(1.865)</u>	<u>(5.291)</u>	<u>(9.853)</u>	<u>(6.925)</u>	<u>(1.762)</u>	<u>-</u>	<u>(59.347)</u>	<u>(1.027.240)</u>
Taxas anuais de depreciação - %	10	-	-	10	4	20	20	10	10	20	33,3	-	-	-
Resumo imobilizado líquido														
Saldo em 31 de dezembro de 2018	427.534	-	427.534	11.055	18.957	367	307	5.436	3.613	-	-	175	39.910	467.444
Saldo em 30 de junho de 2019	562.165	5.256	567.421	12.862	18.648	1.161	539	5.187	4.070	54.287	4.144	451	101.349	668.770

Notas Explicativas**Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.***Informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2019*

Os equipamentos de locação podem ser resumidos como: andaimes de acesso, fôrmas, escoramentos, plataformas aéreas e manipuladores telescópicos.

Abaixo, destacamos as principais aquisições e reclassificações acumuladas até 30 de junho de 2019 por grupamento:

	Controladora	Consolidado
Escoramentos	64	64
Máquinas e equipamentos	-	31
Instalações	3	3
Móveis e utensílios	54	80
Benfeitorias em propriedade de terceiros	381	381
Obras em andamento	276	3.290
Computadores e periféricos	89	400
Veículos	99	99
	<u>966</u>	<u>4.348</u>

A depreciação no período, alocada ao custo de serviços prestados e às despesas gerais administrativas, monta em 30 de junho de 2019 a R\$ 52.479 e R\$ 9.527 (30 de junho de 2018 R\$ 59.359 e R\$ 4.556), respectivamente.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 15).

As transações de compra e vendas de ativo imobilizado destinados à locação estão sendo apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa como atividade operacional.

Revisão da vida útil estimada

Não houve modificação na estimativa de vida útil remanescente dos itens do imobilizado e, portanto, não houve alteração na taxa de depreciação para o período findo em 30 de junho de 2019.

Provisão para redução ao valor recuperável de ativos

A Administração identificou indicadores de *impairment* para as Unidades de Negócio Construção e Rental (UGCs) ao longo de 2018, com base no CPC 01, e, dessa forma, efetuou os testes de *impairment* aplicáveis. O valor recuperável desse conjunto de ativos foi determinado com base em projeções econômicas de mercado para determinação do seu valor, pela abordagem de renda, por meio de projeção de fluxo de caixa descontado. Para fundamentação do valor em uso do ágio foi considerado o prazo de dez anos mais perpetuidade, haja vista o longo período de maturação dos investimentos em infraestrutura e construção civil, e para fundamentação do valor em uso do ativo imobilizado foi considerado o prazo de dez anos conforme vida útil do ativo.

Em função desse estudo, a Administração chegou à conclusão de que não há necessidade de constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável dos ativos das Unidades de Negócio Construção e Rental, ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Administração não identificou indicadores de *impairment* para as Unidades de Negócio Construção e Rental (UGCs) durante o primeiro semestre de 2019.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

13 Intangível

	Software	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Ágio em investimentos	Total Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>52.203</u>	<u>3.156</u>	<u>43</u>	<u>13.376</u>	<u>68.778</u>
Aquisição	926	-	565	-	1.491
Alienação	-	-	-	-	-
Transferência	92	-	(92)	-	-
Reclassificação	-	-	(333)	-	(333)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>53.221</u>	<u>3.156</u>	<u>183</u>	<u>13.376</u>	<u>69.936</u>
Aquisição	861	-	494	-	1.355
Reclassificação	-	-	(293)	-	(293)
Saldos em 30 de junho de 2019	<u>54.082</u>	<u>3.156</u>	<u>384</u>	<u>13.376</u>	<u>70.998</u>
Amortização acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>(25.692)</u>	<u>(878)</u>	<u>-</u>	<u>(4.232)</u>	<u>(30.802)</u>
Amortização	(4.666)	-	-	-	(4.666)
Ajuste crédito PIS e COFINS	(476)	-	-	-	(476)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>(30.833)</u>	<u>(878)</u>	<u>-</u>	<u>(4.232)</u>	<u>(35.943)</u>
Amortização	(2.128)	-	-	-	(2.128)
Ajuste crédito PIS e COFINS	(218)	-	-	-	(218)
Saldos em 30 de junho de 2019	<u>(33.179)</u>	<u>(878)</u>	<u>-</u>	<u>(4.232)</u>	<u>(38.289)</u>
Taxas anuais de amortização - %	<u>20</u>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resumo intangível líquido					
Saldo em 31 de dezembro de 2018	22.388	2.278	183	9.144	33.993
Saldo em 30 de junho de 2019	20.903	2.278	384	9.144	32.709

Notas Explicativas**Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.**
Informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2019

	Software	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Ágio em investimentos	Total Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	53.221	3.156	184	13.376	69.937
Adição por aquisição de controlada	1.741	8	-	-	1.749
Ágio por aquisição de controlada	-	-	-	87.429	87.429
Aquisição	873	-	494	-	1.367
Reclassificação	-	-	(294)	-	(294)
Saldos em 30 de junho de 2019	55.835	3.164	384	100.805	160.188
Amortização acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(30.833)	(878)	-	(4.232)	(35.943)
Adição por aquisição de controlada	(1.116)	-	-	-	(1.116)
Amortização	(2.179)	-	-	-	(2.179)
Ajuste crédito PIS e COFINS	(217)	-	-	-	(217)
Saldos em 30 de junho de 2019	(34.345)	(878)	-	(4.232)	(39.455)
Taxas anuais de amortização - %	20	10	-	-	-
Resumo intangível líquido					
Saldo em 31 de dezembro de 2018	22.338	2.278	184	9.144	33.993
Saldo em 30 de junho de 2019	21.490	2.286	384	96.573	120.733

a. Provisão para redução ao valor recuperável do ágio

O ágio reconhecido na Controladora é oriundo da aquisição da Jahu, ocorrida em 2008, e da aquisição da GP Sul, ocorrida em 2011, e estes estão sendo considerados como aporte do segmento de negócio Construção, representando esta, uma Unidade Geradora de Caixa (UGC), onde todo o ágio é alocado.

O valor recuperável desse ativo foi determinado com base nas mesmas premissas descritas na nota explicativa 12.

b. Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

O ágio apurado na incorporação de Solaris Participações apresentado na demonstração financeira consolidada é inicialmente mensurado como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, no valor de R\$ 87.429, o ágio, que possui vida útil indefinida, é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ágio oriundo da expectativa de rentabilidade futura é classificado no intangível, ao passo que no balanço da Controladora, deve permanecer na rubrica de investimentos.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

14 Contas a pagar

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Fornecedores nacionais	13.856	15.219	22.733
Fornecedores estrangeiros	543	484	1.346
	<u>14.399</u>	<u>15.703</u>	<u>24.079</u>

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro 2018, os saldos das contas de fornecedores referem-se, basicamente, a compras a prazo de peças de reposição e suprimentos, serviços e bens do ativo imobilizado.

15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos foram usados para financiamento da ampliação dos investimentos da Companhia e para seu uso e despesas gerais, sendo indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

Os financiamentos de equipamentos de locação foram contratados com encargos da TJLP acrescida de 0,20% a 0,90% a.a e CDI acrescidos de 3,10% a 9,50% a.a. com amortizações em bases mensais até outubro de 2022.

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Circulante	2.692	3.177	8.186
Não circulante	1.436	2.535	10.526
<i>Empréstimos e financiamentos (*)</i>	<u>4.128</u>	<u>5.712</u>	<u>18.712</u>

As instituições financeiras com as quais a Companhia mantém empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2019 são:

Empresa	Instituições financeiras
Mills	Banco do Brasil
Mills	Itaú BBA
Solaris Equipamentos	Banco do Brasil
Solaris Equipamentos	Banco ABC
Solaris Equipamentos	Banco Caterpillar
Solaris Equipamentos	Banco DLL
Solaris Equipamentos	Banco Daycoval

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

Segue abaixo a composição das garantias contratadas em aberto nas datas:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Garantias concedidas:			
Alienação fiduciária (*)	26.993	27.103	113.846

(*) Refere-se a equipamentos adquiridos por intermédio de FINAME, *leasing* e capital de giro.

As parcelas a vencer ao final do período findo em 30 de junho de 2019 estão demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
2019	1.591	4.734
2020 a 2022	2.537	13.978
	<u>4.128</u>	<u>18.712</u>

O empréstimo da Companhia referente ao FINAME vinculado ao Itaú BBA possui cláusulas restritivas de *covenants* com os seguintes parâmetros pré-estabelecidos:

- (1) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida (iii) pelo EBITDA (i) deverá ser igual ou inferior a 3; e
 - (2) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA pela Despesa Financeira Líquida (iv) deverá ser igual ou superior a 2.
- (i) “EBITDA” significa, com base nas quatro demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, o lucro ou prejuízo líquido antes da contribuição social e do imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados financeiros e não operacionais, depreciação e amortização e resultados não recorrentes; e

As definições dos itens (iii) e (iv), já estão apresentadas na nota explicativa 16.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia atingiu os índices de *covenants* definidos acima.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

16 Debêntures

Descrição	Série	Valor emitido	Início	Vencimento	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado
						30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
1ª emissão – Solaris Equipamentos (i) Única		80.000	mar/14	fev/21	100% do CDI + 4%	-	-	29.108
2ª emissão (ii)	2ª série	109.060	ago/12	ago/20	IPCA + 7,00 a.a.	115.423	108.627	115.423
Custo de emissão						(107)	(152)	(107)
						115.316	108.475	115.316
3ª emissão (iii)	Única	200.000	mai/14	mai/19	116,00% CDI	-	67.062	-
Custo de emissão						-	(64)	-
						-	66.998	-
Total controladora						115.316	175.473	-
Total consolidado						-	-	144.424
Circulante						60.863	122.552	74.231
Não circulante						54.453	52.921	70.193

(i) 1ª emissão de debêntures (Controlada – Solaris Equipamentos)

Em 20 de março de 2014, a controlada Solaris Equipamentos aprovou a sua primeira emissão debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, em série única da espécie quirografária no montante de R\$80.000, valor nominal unitário de R\$10 no total de 8.000 unidades emitidas. As debêntures têm vencimento final em 20 de março de 2019 e remuneração de fator DI mais 2,4% a.a. de “spread”, com pagamentos mensais de juros e amortização em 49 parcelas mensais e contínuas, sendo o primeiro vencimento em 20 de março de 2015.

Em 3 de junho de 2017, foi aprovado pelos Debenturistas o primeiro aditamento do Instrumento Particular de Escritura de Debêntures, que contempla as seguintes principais alterações:

- a. Alteração da data de vencimento inicial das debêntures, de 20 de março de 2019 para 20 de março de 2020.
- b. Alteração da data de amortização das debêntures e os percentuais de amortização, de forma a conceder um prazo de carência de nove meses no pagamento do saldo, ou seja, as parcelas de amortização do principal de 20 de junho de 2017 a 20 de janeiro de 2018, passam a ser devidas a partir de 20 de fevereiro de 2018.
- c. Alteração do spread de 2,40% para 4,50%, a partir de 20 de junho de 2017.
- d. Alteração do percentual de prêmio aplicável ao resgate antecipado total e amortização extraordinária facultativa das debêntures.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
*Informações trimestrais individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2019*

Em 14 de março de 2018, foi aprovado pelos Debenturistas o segundo aditamento do Instrumento Particular de Escritura de Debêntures, que contempla as seguintes principais alterações:

- a. Alteração da data de vencimento das debêntures, que passará de 20 de março de 2020 para 20 de fevereiro de 2021.
- b. Alteração da amortização do valor nominal unitário das debêntures, que começou a ser amortizado em 20 de março de 2015, e terá um total de 63 parcelas mensais, com último vencimento em 20 de fevereiro de 2021.
- c. “Waiver” dos debenturistas referente a antecipação do vencimento das debêntures no exercício de 2017, pelo fato da Companhia ter apresentado índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA maior a 2,5.
- d. O índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA não deverá ser maior ou igual a 3,0 no exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2018 e não deverá ser maior ou igual a 2,5 no exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2019 (inclusive), até a data de vencimento.
- e. Alteração do spread de 4,50% para 4,00%, a partir de 21 de março de 2018 até a data de vencimento.
- f. Alteração do percentual de prêmio aplicável ao resgate antecipado total e amortização extraordinária facultativa das debêntures.
- g. Em 25 de março de 2019, foi concedida pelos Debenturistas anuência prévia para a realização de operações societárias, por meio das quais a Companhia passou a ser uma subsidiária integral da Mills conforme divulgado em fato relevante de 21 de dezembro de 2018.

Covenants

As escrituras de emissão das debêntures da controlada preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros preestabelecidos, conforme abaixo:

- (1) Manutenção do índice financeiro no limite abaixo estabelecido nas datas de sua respectiva apuração anual.
- (2) O índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA não deverá ser maior ou igual a 3,0 (três inteiros) no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 e não deverá ser maior ou igual a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos) no exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2019 (inclusive), até a data de vencimento.

Em 31 de dezembro de 2018, a dívida líquida da Controlada totalizou R\$ 28.089 (R\$48.889 em 2017), sendo o total de “*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA*” de R\$ 32.376 (R\$4.935 em 2017), gerando um índice financeiro (dívida líquida / EBITDA) de 0,87 (9,9 em 2017).

Desta forma, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Controlada atingiu todos os *covenants* as quais estava sujeita.

Notas Explicativas

*Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
Informações trimestrais individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2019*

(ii) 2ª emissão de debêntures (Controladora – Mills)

Em 3 de agosto de 2012, foi aprovada a segunda emissão, pela Companhia, de um total de 27 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, em duas séries, da espécie quirografária no valor de R\$ 270.000 e valor nominal unitário de R\$ 10. Os custos de transação associados a essa emissão no valor de R\$ 1.810 estão sendo reconhecidos como despesas de captação da Companhia, conforme os prazos contratuais dessa emissão.

As debêntures constantes no quadro acima, terão seus vencimentos conforme emissão de cada série, como segue:

- **2ª série** - 10.906 debêntures da segunda série, totalizando R\$ 109.060, com vencimento em 15 de agosto de 2020, sujeitas à atualização monetária pela variação acumulada do IPCA. O valor nominal das debêntures da segunda série será amortizado em três parcelas anuais a partir do sexto ano da sua emissão, e os juros pagos anualmente corresponderão a 5,50% ao ano. A partir da deliberação da Assembleia Geral de Debenturistas de 22 de março de 2017, os juros pagos anualmente corresponderão a 7,00% ao ano do valor atualizado monetariamente na forma acima.

(iii) 3ª emissão de debêntures (Controladora – Mills)

Em 30 de maio de 2014, foi aprovada a terceira emissão, pela Companhia, de um total de 20 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, em série única da espécie quirografária no valor de R\$ 200.000, e valor nominal unitário de R\$ 10. As debêntures têm vencimento em 30 de maio de 2019 e remuneração de 108,75% do CDI, com pagamentos semestrais de juros e amortização em três parcelas anuais e sucessivas, sendo o primeiro vencimento em 30 de maio de 2017. A partir da deliberação da Assembleia Geral de Debenturistas de 22 de março de 2017, a remuneração passou a 116,00% do CDI. Os custos de transação associados a essa emissão no valor de R\$ 745 estão sendo reconhecidos como despesas de captação da Companhia, conforme os prazos contratuais dessa emissão.

Em maio de 2019, foi efetuado o pagamento da última parcela, no montante de R\$ 66.944 referente a terceira emissão de debêntures.

Em 30 de junho de 2019, os saldos das debêntures brutos dos custos de transação são de R\$ 74.323 no passivo circulante e de R\$ 70.208 no passivo não circulante e R\$ 74.231 e R\$ 70.193 líquidos dos custos de transação, respectivamente (em 31 de dezembro de 2018, o saldo bruto de debêntures é de R\$ 122.704 no passivo circulante e de R\$ 52.982 no passivo não circulante, e R\$ 122.552 e R\$ 52.921 líquidos dos custos de transação).

As principais deliberações das Assembleias Gerais de Debenturistas de 22 de março de 2017, foram:

- a. Substituição do EBITDA pelo Fluxo de Caixa Operacional - FCO, para o cálculo de *covenants* para fins de vencimento antecipado;
- b. Constituição de garantia real de cessão fiduciária por meio da abertura de conta vinculada, em até 60 dias a partir de 22 de março de 2017, de titularidade da Companhia em favor dos debenturistas, em valor equivalente a 50% do saldo devedor, medido mensalmente;
- c. Manutenção do EBITDA nos *covenants* para fins de liberação da conta vinculada e de restrições na distribuição de dividendos e de mútuos entre partes relacionadas;

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
*Informações trimestrais individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2019*

- d. Repactuação de taxas de juros conforme descrito acima;
- e. Limitação de dividendos acima do limite mínimo legal de 25%;
- f. Restrição de mútuos entre partes relacionadas.

Caso haja o atingimento dos covenants originais (EBITDA) por dois trimestres consecutivos, ocorre a liberação da conta vinculada. Esses indicadores passam a ser os aferidos a partir desta data. Havendo descumprimento dos mesmos, a conta vinculada é restabelecida com a substituição do EBITDA pelo Fluxo de Caixa Operacional – FCO (iii), para o cálculo de covenants.

- As principais deliberações das Assembleias de Debenturistas de 22 de fevereiro de 2019, foram:
 - a. Anuência prévia para a incorporação, pela Companhia, da Solaris Participações, Equipamentos e Serviços S.A., no contexto da combinação de negócios divulgada em fato relevante de 21 de dezembro de 2018
 - b. Permissão para realização de operações de mútuo com suas controladas ou sociedades coligadas no montante de até R\$ 25.000 (vinte e cinco milhões de reais);
 - c. Alteração do mecanismo da conta vinculada das Debêntures, prevista nos respectivos contratos de cessão fiduciária, a fim de permitir a utilização de parte de tais recursos na amortização das parcelas das Debêntures;
 - d. De outras matérias relacionadas na ordem do dia, conforme atas das assembleias de debenturistas disponíveis, em sua integralidade, no site www.mills.com.br/ri e no site da CVM.

Covenants

As escrituras de emissão das debêntures preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros preestabelecidos, como segue:

- (1) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida (i) pelo EBITDA (iv) deverá ser igual ou inferior a 3.
- (2) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA pela Despesa Financeira Líquida (ii) deverá ser igual ou superior a 2.
 - (i) “Dívida Líquida” significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, (a) o somatório das dívidas onerosas da Companhia, em base consolidada, perante pessoas jurídicas, incluindo empréstimos e financiamento com terceiros e/ou partes relacionadas e emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não, no mercado de capital local e/ou internacional, além de avais prestados pela Companhia, mas excluindo as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; (b) menos o somatório das disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) da Companhia em base consolidada;
 - (ii) “Despesa Financeira Líquida” significa, com base nas quatro demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, o saldo da diferença entre a receita financeira bruta consolidada e a despesa financeira bruta consolidada;

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

- (iii) “FCO” significa, com base nas quatro demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, caixa líquido gerado nas atividades operacionais excluindo juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas, aquisições de bens do ativo imobilizado de locação e juros pagos; e
- (iv) “EBITDA” significa, com base nas quatro demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, o lucro ou o prejuízo líquido antes da contribuição social e do imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados financeiros e não operacionais, depreciação e amortização e resultados não recorrentes.

Considerando as despesas não recorrentes para fins de determinação do EBITDA ajustado, no fechamento do exercício findo em 30 de junho de 2019, todos os *covenants originais* estão sendo cumpridos.

17 Arrendamentos a pagar

A partir de janeiro de 2019, entrou em vigor a norma contábil IFRS 16/CPC 06 (R2). Os direitos de uso passaram a ser reconhecidos no ativo, sujeitos à depreciação e os arrendamentos passam a reconhecidos no passivo, tal como os *leasings* financeiros, sujeitos à atualização monetária e amortizados pelo pagamento do arrendamento.

Os montantes referentes à direitos de uso dos arrendamentos da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Arrendamento a pagar			
Imóveis	9.860	-	14.369
Veículos	2.046	-	3.784
Circulante	11.906	-	18.153
Imóveis	41.122	-	41.122
Veículos	323	-	323
Não circulante	41.445	-	41.445

18 Partes relacionadas**a. Transações e saldos**

Não houve empréstimos entre a Companhia e seus administradores durante o período findo em 30 de junho de 2019 e no exercício de 2018.

Em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro 2018, a Companhia não mantinha contratos de prestação de serviços de consultoria com membros do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

b. Remuneração da Administração

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Controladora				Consolidado
	30/06/2019		30/06/2018		30/06/2019
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Acumulado
Salários e encargos - Diretoria	1.299	3.010	1.504	3.373	3.854
Honorários do Conselho de Administração	900	1.542	582	960	1.542
Participação nos resultados	1.712	1.712	590	590	1.712
Pagamentos com base em ações	231	461	60	199	461
Total	4.142	6.725	2.736	5.122	7.569

c. Transações com empresas controladas

Os montantes referentes às transações intercompany estão relacionados a sublocação de equipamentos entre as companhias, conforme demonstrados a seguir:

Empresa	Natureza	30/06/2019			
		Ativos	Passivo	Receita	Despesa
Solaris Equipamentos	Sublocação de equipamentos	170	29	284	(55)

19 Benefícios a empregados**a. Benefícios pós-emprego**

Os benefícios pós-emprego concedidos e a conceder a ex-empregados, referentes a plano de saúde, são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente, por meio de projeções futuras relacionadas a diversos parâmetros dos benefícios avaliados, como inflação e juros, entre outros aspectos. As hipóteses atuarias adotadas para o cálculo atuarial foram formuladas considerando-se o longo prazo das projeções às quais se destinam. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes na conta “Ajustes de avaliação patrimonial” e apresentados no patrimônio líquido.

Os valores relacionados a esse benefício foram apurados em avaliação conduzida por atuário independente na data-base de 31 de dezembro de 2018 e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme o IAS 19 (CPC 33 R1)

	Controladora e Consolidado*	
	30/06/2019	31/12/2018
Benefício pós-emprego	11.047	10.441

(*) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho de 2019 são integralmente representados pela controladora.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

b. Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação resultados é constituída de acordo com o regime de competência, sendo contabilizada como despesa. A determinação do montante, que é pago no ano seguinte ao registro da provisão, é feita nos termos do Acordo de Participação nos Lucros e Resultados negociado anualmente com o sindicato da categoria, de acordo com a Lei nº 10.101/00, alterada pela Lei nº 12.832/13.

O Programa de Participação Resultados de 2019 é baseado no atingimento do *EBITDA* ajustado, capturas de sinergias oriundas da combinação de negócios com a Solaris Equipamentos e metas corporativas e individuais. Todos os colaboradores da Mills com pelo menos 90 dias trabalhados em 2019 são elegíveis.

Em 30 de junho de 2019, o valor do passivo registrado é de R\$ 4.876.

c. Plano de opção de compra de ações e ações restritas

A Companhia possui planos de opções de ações, aprovados pela Assembleia Geral, com o objetivo de integrar os executivos no processo de desenvolvimento da Companhia em médio e longo prazos. Esses planos são administrados pela Companhia, e a aprovação das outorgas é sancionada pelo Conselho de Administração.

Planos	Data da outorga	Data final de exercício	Opções em milhares			
			Opções outorgadas	Opções exercidas	Opções canceladas	Opções em aberto
Programa 2010	31/05/2010	31/05/2016	1.475	(1.369)	(106)	-
Programa 2011	16/04/2011	16/04/2017	1.184	(597)	(587)	-
Programa 2012	30/06/2012	31/05/2018	1.258	(402)	(856)	-
Programa 2013	30/04/2013	30/04/2019	768	(91)	(164)	513
Programa 2014	30/04/2014	30/04/2020	260	-	(102)	158
Programa 2016	28/04/2016	28/04/2024	1.700	(220)	(805)	675

Para precificação do custo das parcelas do plano Especial Top Mills, referente à sua componente de patrimônio, foram determinadas as volatilidades aplicáveis, as taxas livres de risco, e os *stock prices* com bases em *valuations* de 6,6 vezes o EBITDA, menos a dívida líquida, e usamos o modelo Black-Scholes para cálculo do valor justo.

Em 31 de março de 2014, a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração:

- (i) A criação do programa 1/2014 de Outorga de Opções de Compra de Ações; (ii) a definição dos critérios para fixação do preço de exercício das opções e as condições de seu pagamento;
- (ii) A definição dos prazos e condições de exercício das opções; e (iv) a autorização para a Diretoria efetuar as outorgas de opção de compra de ações aos beneficiários eleitos nos termos do Programa 2014.

Em 21 de maio de 2015, a Companhia deliberou, em reunião do Conselho de Administração, a alienação de ações da Companhia mantidas em tesouraria para atender ao exercício de opção de compra de ações dos beneficiários no âmbito dos programas de Outorga de Opções de Compra de Ações de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 (vide Nota nº 23.b).

Notas Explicativas**Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.**
Informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2019

Em 28 de abril de 2016, a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração pela aprovação de novo plano de opção de compra de ações da Companhia, nos termos do programa 1/26.

Os planos concedidos a partir de 2010 foram classificados como instrumentos de patrimônio e o valor justo médio ponderado das opções concedidas foi determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, assumindo as seguintes premissas:

Programa	Outorga	Valor justo médio ponderado por opção R\$	Preço médio ponderado da ação na data da concessão R\$	Preço do exercício na data de concessão R\$	Volatilidade na data de concessão	Rendimento de dividendos na data de concessão	Taxa de juros anual sem risco na data de concessão	Prazo máximo de exercício na data de concessão
2010	Primeira	3,86	11,95	11,50	31,00%	1,52%	6,60%	6 anos
2010	Segunda	5,49	14,10	11,50	31,00%	1,28%	6,37%	6 anos
2011	Única	6,57	19,15	19,28	35,79%	1,08%	6,53%	6 anos
2012	Básica	21,75	27,60	5,86	37,41%	0,81%	3,92%	6 anos
2012	Discricionária	12,57	27,60	19,22	37,41%	0,81%	3,92%	6 anos
2013	Básica	24,78	31,72	6,81	35,34%	0,82%	3,37%	6 anos
2013	Discricionária	11,92	31,72	26,16	35,34%	0,82%	3,37%	6 anos
2014	Básica	22,46	28,12	7,98	33,45%	0,75%	12,47%	6 anos
2014	Discricionária	11,16	28,12	30,94	33,45%	0,75%	12,47%	6 anos
2016	Discricionária	2,63	4,31	2,63	71,45%	1,51%	14,25%	8 anos

O preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano será fixado pelo Conselho de Administração da Companhia.

A tabela abaixo apresenta os saldos acumulados dos planos nas contas patrimoniais e os efeitos nos resultados.

	30/06/2019	31/12/2018
Plano 2002:		
Reserva de capital	1.446	1.446
Número de opções exercidas (milhares)	3.920	3.920
Plano Top Mills, Plano Especial CEO e EX-CEO:		
Reserva de capital	1.148	1.148
Número de opções exercidas (milhares)	1.055	1.055
Plano executivos Mills Rental:		
Reserva de capital	4.007	4.007
Número de opções exercidas (milhares)	391	391
Plano 2010:		
Reserva de capital	5.693	5.693
Número de opções a exercer (milhares)	-	-
Número de opções exercidas (milhares)	1.369	1.369
Número de opções canceladas (milhares)	106	106
Programa 2011 (Plano 2010):		
Reserva de capital	7.329	7.329
Número de opções a exercer (milhares)	-	-
Número de opções exercidas (milhares)	597	597
Número de opções canceladas (milhares)	587	587
Programa 2012 (Plano 2010):		
Reserva de capital	14.162	14.162
Número de opções a exercer (milhares)	-	-
Número de opções exercidas (milhares)	402	402
Número de opções canceladas (milhares)	856	856

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
*Informações trimestrais individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2019*

	30/06/2019	31/12/2018
Programa 2013 (Plano 2010):		
Reserva de capital	11.900	11.900
Número de opções a exercer (milhares)	513	513
Número de opções exercidas (milhares)	91	91
Número de opções canceladas (milhares)	164	164
Programa 2014 (Plano 2010):		
Reserva de capital	4.701	4.701
Número de opções a exercer (milhares)	158	188
Número de opções canceladas (milhares)	102	72
Programa 2016:		
Reserva de capital	1.907	1.699
Número de opções a exercer (milhares)	675	895
Número de opções exercidas (milhares)	220	-
Número de opções canceladas (milhares)	805	805
Total registrado como patrimônio (acumulado)	52.293	52.086
Efeito no resultado	(207)	(673)

d. Programa de incentivo com ações restritas

A Companhia possui plano de incentivo com ações restritas aprovado pela Assembleia Geral, com o objetivo de integrar os executivos no processo de desenvolvimento da Companhia em médio e longo prazos. Esses planos são administrados pela Companhia, e a aprovação das outorgas é sancionada pelo Conselho de Administração.

Planos	Data da outorga	Data final de exercício	Ações em milhares			
			Ações outorgadas	Ações exercidas	Ações canceladas	Ações em aberto
Programa 2018	19/11/2018	18/11/2021	868	-	-	868

Para precificação do custo das parcelas do plano de ações restritas referente à sua componente de patrimônio, foram determinadas as volatilidades aplicáveis, as taxas livres de risco, o *dividend yield* e os *stock prices*, tendo sido utilizado o modelo Black-Scholes para cálculo do valor justo.

Em 18 de junho de 2018, a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração sobre a aprovação da proposta de criação de um Plano de Incentivo com Ações Restritas da Companhia, com consequente convocação da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia para deliberar sobre sua aprovação.

Em 18 de julho de 2018, a Companhia deliberou em Assembleia Geral Extraordinária, a aprovação do Plano de incentivo com ações restritas, conforme proposto pelo Conselho de Administração.

Em 18 de agosto de 2018 a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração a adoção do Programa de Incentivo com Ações Restritas da Companhia, no âmbito do Plano de Incentivo com Ações Restritas da Companhia aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 18 de julho de 2018.

Notas Explicativas**Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.**

Informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2019

Em 18 de novembro de 2018 a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração a aprovação da outorga de ações restritas aos beneficiários do Programa de Incentivo com Ações Restritas da Companhia, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 3 de agosto de 2018, no âmbito do Plano de Incentivo com Ações Restritas da Companhia aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 18 de julho de 2018.

O plano concedido em 2018 foi classificado como instrumentos de patrimônio e o valor justo médio ponderado das opções concedidas foi determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, assumindo as seguintes premissas:

Programa	Valor justo médio ponderado por ação R\$	Preço médio ponderado da ação na data da concessão R\$	Preço do exercício na data de concessão R\$	Volatilidade na data de concessão	Rendimento de dividendos na data de concessão	Taxa de juros anual sem risco na data de concessão	Prazo máximo de exercício na data de concessão
2018	3,17	3,18	0,00	54,56%	0,00%	5,04%	3 anos
						30/06/2019	31/12/2018
Plano 2018:							
Reserva de capital						537	77
Número de opções a exercer (milhares)						868	868
Número de opções canceladas (milhares)						-	-
Total registrado como patrimônio (acumulado)						537	77
Efeito no resultado						(460)	(77)

20 Imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e da contribuição social pela alíquota nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019
Prejuízo do período antes do imposto de renda e da contribuição Social	(20.828)	(41.824)	(34.681)	(71.448)	(35.675)
Alíquota nominal de imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	7.082	14.221	11.792	24.292	12.129
Provisões não dedutíveis (*) e diferenças permanentes	79	(688)	19	(1.109)	560
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	116
Não reconhecimento do ativo diferido sobre o prejuízo fiscal (d.i)	-	(15.368)	-	(25.821)	-
Total de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	<u>7.161</u>	<u>(1.835)</u>	<u>11.811</u>	<u>(2.638)</u>	<u>12.805</u>
Alíquota efetiva	34%	-4%	34%	-4%	36%

(*) As despesas não dedutíveis estão compostas por despesas de provisão de cancelamento, brindes, perdão de dívida, equivalência patrimonial e multas não compensatórias.

Notas Explicativas**Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.**
Informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2019**b. A movimentação de IR e CS diferidos durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:**

Descrição	Controladora			Consolidado	
	31/12/2018	Adições	Baixas	30/06/2019	30/06/2019
Ágio GP Andaimas Sul Locadora	(672)	-	-	(672)	(672)
Ágio Jahu	(2.437)	-	-	(2.437)	(2.437)
Ágio da Solaris Equipamentos	-	(628)	-	-	(628)
Ajuste IFRS 9 - caixa e equivalentes de caixa	(15)	-	(15)	(30)	(30)
Arrendamento financeiro	(208)	-	103	(105)	(16.791)
Atualização de depósito judicial	(1.758)	(94)	7	(1.845)	(1.845)
Debêntures	(73)	-	36	(37)	(37)
Depreciação acelerada	(3.012)	-	376	(2.636)	(3.031)
Hedge sobre imobilizado	(420)	-	65	(355)	(355)
Variação cambial ativa - competência	(387)	(42)	5	(424)	(424)
Ágio SGC III	-	-	-	-	4.553
Ajuste a valor justo (Rohr)	2.296	-	-	2.296	2.296
Ajuste IFRS 9 - caixa e equivalentes de caixa (adoção inicial)	36	-	-	36	1.219
Ajuste PCE adoção inicial CPC 48/IFRS 9	588	-	-	588	392
Arrendamento IFRS 16	-	373	-	373	36
Benefício pós emprego	359	206	-	565	565
Benefício pós emprego (ajuste inicial)	3.191	-	-	3.191	3.191
Gratificações a pagar	735	380	(502)	613	613
Outras provisões	-	-	-	-	1.008
Perda por desvalorização de ativo	693	-	-	693	693
Perdas estimadas por valor não recuperado (Rohr)	8.906	-	-	8.906	8.906
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL	165.960	15.928	-	181.888	271.265
Provisão de participação nos lucros e resultados	2.720	(1.646)	-	1.074	2.523
Provisão estoque giro lento	637	431	-	1.068	3.141
Provisão para descontos e cancelamentos	-	407	(24)	383	8.140
Provisão para perdas de crédito esperadas	9.378	9.770	(11.787)	7.359	383
Provisão para realização crédito ICMS	29	-	-	29	29
Provisões de custos e despesas	1.247	(1.072)	-	175	175
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	8.549	1.107	(2.624)	7.032	8.712
Stock Options	8.494	384	-	8.878	8.878
Variação cambial passiva	463	40	-	503	602
	<u>205.299</u>	<u>26.172</u>	<u>(14.360)</u>	<u>217.111</u>	<u>301.070</u>

c. Impostos diferidos que são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido

O saldo do imposto diferido reconhecido no patrimônio líquido em 30 de junho de 2019 é de R\$ 4.082, referente à adoção inicial CPC 48/IFRS 9.

d. Os fundamentos e as expectativas para realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão apresentados a seguir

Natureza	Fundamentos para realização
Stock option	Pelo exercício das opções
Ajuste a valor presente	Pela realização fiscal da perda/ganho
Hedge sobre imobilizado	Pela depreciação do bem
Provisão para estoques de giro lento	Pela baixa ou venda do ativo
Perdas estimadas por valor não recuperável	Pela realização da provisão
Ajuste de valor justo - Rohr	Pela venda da participação no investimento
Provisão de custos e despesas	Pelo pagamento
Provisão para perda - processo Murilo Pessoa	Pelo recebimento do crédito
Provisão para perdas de crédito esperadas	Pelo ajuizamento das ações e créditos vencidos
Arrendamento	Pela realização no prazo da depreciação linear dos bens
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Pela realização fiscal da perda ou encerramento do processo
Provisão para realização de crédito tributário	Pela realização do crédito fiscal
Provisão para descontos e cancelamentos	Pela reversão/realização da provisão
Tributos com exigibilidade suspensa	Pelo pagamento ou pela reversão da provisão
Depreciação acelerada	Pela depreciação fiscal em cinco anos
Ágio GP Andaimas Sul Locadora	Pela alienação/impairment do ativo
Ágio Jahu	Pela alienação/impairment do ativo
Atualização depósito judicial	Pelo levantamento do depósito
Variação cambial ativa e passiva	Pela liquidação financeira
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	Pela expectativa de resultados tributáveis futuros (i)
Gratificações a pagar	Pelo pagamento

Notas Explicativas**Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.**
Informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2019**Natureza**

Debêntures
Perda para redução ao valor realizado
Provisão de Hedge (venda)
Provisão para benefícios pós-emprego

Fundamentos para realização

Pela amortização do custo de captação
Pela reversão/realização da provisão
Pela contratação/liquidação do instrumento derivativo
Pela reversão/realização da provisão

- (i) A Companhia elaborou a análise de recuperabilidade do ativo fiscal diferido reconhecido em 31 de dezembro de 2018 e concluiu que existem evidências suficientes de que haverá disponibilidade de lucros tributáveis futuros para compensação dos prejuízos fiscais e base negativa registrados, em prazo inferior à dez anos. A determinação do valor dos lucros tributáveis futuros baseia-se em projeção de receitas, custos e resultado financeiro, que refletem os ambientes econômico e operacional da Companhia.

As ações com vistas à geração de lucro tributável são as que estão em curso por meio da execução da estratégia comercial com foco na recuperação de preço, maior cobertura de mercado com a diversificação da base de clientes e aumento da rentabilidade, na unidade de negócios Rental. E no foco para adequar os produtos e os esforços para os mercados onde a Companhia sempre teve um diferencial maior: as obras de maior porte e complexidade, na unidade de negócios Construção.

21 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que foram propostas no curso normal dos negócios e está discutindo tais questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis já tomados em cada situação são suficientes para cobrir as eventuais perdas e preservar o patrimônio líquido da Companhia, sendo reavaliadas periodicamente.

A Companhia não possui ativos contingentes contabilizados.

Composição das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Tributários (i)	4.971	4.884	4.971
Cíveis (ii)	872	6.457	1.561
Trabalhistas (iii)	11.157	10.127	15.370
Honorários de êxito (iv)	2.592	2.607	2.592
Honorários de sucumbência (v)	1.090	1.067	1.090
	20.682	25.142	25.584

- (ii) Refere-se ao mandado de segurança movido pela Companhia ao questionamento da majoração das alíquotas de PIS e COFINS (instituídas pelo regime não cumulativo destas contribuições, com o advento das Leis 10.637/2002 e 10.833/2003). A Companhia mantém depósito judicial vinculado à provisão, referente às diferenças de alíquotas.
- (iii) A Companhia possui algumas ações movidas contra ela referentes a processos de responsabilidade cível e indenizações. Em dezembro de 2018 foi registrada provisão em razão por ação de indenização por danos morais e materiais movidas contra a Companhia. Em razão do desfecho desfavorável dessa ação, a provisão foi baixada em 2019.
- (iv) A Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas. A maioria das ações tem por objeto indenizações por danos decorrentes de doenças ocupacionais, horas extras, periculosidade e equiparação salarial.
- (v) Os honorários estão geralmente fixados em até 10% sobre o valor da causa, garantindo aos consultores jurídicos externos os honorários na proporção do êxito obtido na demanda. O pagamento está condicionado ao encerramento favorável, à Companhia, dos processos.
- (vi) Corresponde à provisão de honorários de sucumbência incidentes sobre processos judiciais com risco provável de desfecho desfavorável para a Companhia.

Notas Explicativas**Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.***Informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2019*

Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Saldo em 1º de janeiro	25.142	21.364	25.142
Ajuste aquisição Solaris Equipamentos até Abril/2019	-	-	4.795
Constituições	2.061	9.450	2.549
Atualizações monetárias	915	1.859	915
Reversões/baixas (i)	(7.436)	(7.531)	(7.817)
Saldo no período	20.682	25.142	25.584

A principal movimentação no período de 2019 está relacionada à decisão desfavorável à Companhia sobre uma contingência cível, conforme mencionado no item ("ii") acima.

a. Composição dos depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Tributários (i)	8.564	8.326	8.603
Trabalhistas (ii)	3.302	3.110	3.509
Cíveis (iii)	-	5.758	101
	11.866	17.194	12.213

- (i) Em 31 de junho de 2019, a composição de depósitos judiciais de natureza tributária totalizava R\$ 8.464. A conciliação desse montante refere-se basicamente ao questionamento da majoração de alíquotas do PIS e da COFINS, totalizando o valor de R\$ 4.388, como informado abaixo nas contingências tributárias item "i", (subitem "a"), e também a depósitos judiciais efetuados em favor de determinados municípios vinculados ao entendimento de nossos assessores jurídicos no que tange à incidência do Imposto Sobre Serviços (ISS) sobre as receitas provenientes da locação de bens móveis. O saldo registrado sobre essa rubrica é de R\$ 3.188. A partir de 2003, com a edição da Lei Complementar nº 116 e com o suporte dos assessores jurídicos, a Companhia não efetuou depósitos judiciais dessa natureza.
- (ii) Os depósitos judiciais estão vinculados a ações em que a Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas. A maioria das ações tem por objeto indenizações por danos decorrentes de doenças ocupacionais, horas-extras, periculosidade e equiparação salarial.
- (iii) Depósito judicial relativo a uma ação de indenização por danos materiais e morais da qual a companhia é ré constituído em dezembro de 2018. Em razão do desfecho desfavorável à Companhia no primeiro trimestre de 2019, o depósito foi levantado.

Notas Explicativas**Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.**

Informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2019

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Tributárias (i)	57.554	54.543	69.812
Cíveis (ii)	10.691	7.593	12.528
Trabalhista (iii)	11.599	10.594	13.587
	79.844	72.730	95.927

(i) Tributárias, principais itens:

- (a)** Auto de Infração de ICMS, recebido pelo controlada Sullair, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços lavrado no montante aproximado de R\$59 mil de principal que perfaz um total de cerca de R\$183 mil acrescido de multa e juros. Resumidamente, esta autuação questiona o recolhimento do imposto ICMS principalmente sobre a movimentação de ativos de locação durante os exercícios de 2012 e 2013. Os demais processos se referem, basicamente, a execução de créditos tributários referentes a dívida ativa, compensações de INSS sobre verbas de natureza indenizatórias e a embargos opostos à execução fiscal, ajuizada pela União, para a cobrança de diferenças de COFINS e de créditos tributários decorrentes do aumento da alíquota de 1% para 3% da COFINS.
- (b)** Glosa de despesas supostamente não dedutíveis, incluídas no PIS e COFINS, por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil, na antiga Mills Formas, computadas em razão dos contratos firmados com diversos clientes, segundo os quais a Mills Formas era a responsável pela execução dos serviços que doravante eram executados pelos funcionários da antiga Mills do Brasil;
- (c)** Exigência da Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro relativa ao ICMS e multa supostamente devidos em decorrência da realização de operações de transferência de mercadorias, sem o recolhimento do imposto devido;
- (d)** Não reconhecimento por parte do INSS da possibilidade de compensação dos pagamentos realizados indevidamente a título de contribuição previdenciária, com base na sistemática estabelecida pela Lei nº 9.711/98;
- (e)** Exigência por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil de multa supostamente devida sobre os créditos parcelados por denúncia espontânea;
- (f)** Exigência por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil de supostos débitos de imposto sobre o lucro líquido - ILL, julgado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF).
- (g)** Não homologação dos créditos oriundos das declarações de compensação de saldo negativo complementar provenientes da retificação da DIPJ do ano calendário de 2012. A Receita Federal do Brasil considerou não declaradas as referidas declarações de compensação, com base no artigo 74, § 3º, inciso VI da Lei nº 9.430/96. A Companhia impetrou mandado de segurança visando a garantir o seu direito líquido e certo de ter as declarações de compensação analisadas, visto que estas não se enquadram em quaisquer das hipóteses legais alegadas pela Receita Federal do Brasil.

(ii) Cíveis

A Companhia possui ações indenizatórias movidas contra ela referentes a processos de indenizações por dano moral e material.

- (a)** A variação foi principalmente oriunda da mudança de prognóstico de perda remota para possível, referente a um processo de indenização por dano moral e material.

(iii) Trabalhistas

A Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas. A maioria das ações tem por objeto a cobrança de parcelas rescisórias, indenização por danos morais, integração de prêmios à remuneração, reintegração e reajustes salariais, com os respectivos reflexos.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

22 Tributos a pagar

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
PIS e COFINS	1.520	1.825	2.669
PIS e COFINS diferido	-	-	1.262
INSS	24	42	28
ICMS	129	113	185
ISS	115	122	161
Outros	363	391	470
	2.151	2.493	4.775
Circulante	2.151	2.493	3.513
Não circulante	-	-	1.262

23 Patrimônio líquido**a. Capital subscrito**

Em 10 de maio de 2019, em decorrência da Combinação de Negócios, foram emitidas pela Companhia 76.056.038 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal em favor dos acionistas da Solaris Equipamentos, os quais receberam, então, 0,4927615448 ações da Mills para cada 1 (uma) ação ordinária de emissão da Solaris Equipamentos (vide nota explicativa 1.1).

No dia 20 de maio de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 643, totalizando emissão de 219.500 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, as quais participarão em igualdade de condições de todos os benefícios, inclusive dividendos e eventuais remunerações de capital que vierem a ser distribuídos, referente ao Programa 1/2016 de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia ("Programa 1/2016").

O capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia, em 30 de junho de 2019, é representado pelo valor de R\$ 1.089.367 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 688.319) dividido em 251.862 mil (31 de dezembro de 2018 - 175.586 mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. A cada ação ordinária corresponderá o direito a um voto nas deliberações de acionistas.

Notas Explicativas**Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.**

Informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2019

Segue abaixo a composição acionária do capital social nas datas:

Acionistas	30/06/2019		31/12/2018	
	Quantidade de ações (em milhares)	Porcentagem	Quantidade de ações (em milhares)	Porcentagem
Andres Cristian Nacht ¹	13.817	5,49%	13.817	7,87%
Snow Petrel S.L.	23.677	9,40%	23.677	13,48%
Outros Signatários do Acordo de acionistas da Companhia ⁴	23.044	9,15%	23.044	13,12%
Família Nacht (total)	60.538	24,04%	60.538	34,47%
SCG III Fundo de Investimento em Participações	51.556	20,47%	-	-
Sullair Argentina S.A.	22.096	8,77%	-	-
Fundo de Investimento em participações Axxon				
Brazil Private Equity Fund II ²	12.294	4,88%	12.294	7,00%
Fama Investimentos Ltda. ³	9.123	3,62%	8.789	5,01%
Brandes Investment Partners ⁵	7.955	3,16%	17.459	9,94%
Outros	88.300	35,06%	76.506	43,58%
	251.862	100,00 %	175.586	100,00 %

- Em 19 de dezembro de 2017, passou a deter participação relevante de 11,79% para 7,87%, dividindo esse valor entre Antonia Nacht, Pedro Nacht e Tomas Nacht, resultando em 2.295.736 ações para cada um. Em 13 de abril de 2016, passou a deter participação relevante de acordo com informação recebida oficialmente pela Companhia e divulgada à CVM.
- Em 20 de julho de 2016, passou a deter participação relevante de acordo com informação recebida oficialmente pela Companhia e divulgada à CVM.
- Em 25 de março de 2019, passou a deter participação relevante de acordo com informação recebida oficialmente pela Companhia e divulgada à CVM.
- Signatários do Acordo de Acionistas, excluindo Andres Cristian Nacht e Snow Petrel S.L. Considera a posição referente à 28/12/2016, já reportada à CVM, de acordo com a Instrução CVM nº 358/02.
- Em 18 de março de 2019, a Brandes Investment Partners, LP passou a deter 4,53% do total de ações de acordo com informação recebida oficialmente pela Companhia e divulgada à CVM.
- Em 10 de maio de 2019 foi celebrado o Acordo de Acionistas após a Combinação de Negócios com a Solaris Equipamentos e a Sullair Argentina passou a deter 22.096.641 ações da Companhia.
- Em 10 de maio de 2019 foi celebrado o Acordo de Acionistas após a Combinação de Negócios com a Solaris Equipamentos e a SCG III Fundo de Investimentos em Participações passou a deter 51.556.496 ações da Companhia.

b. Reservas de lucros

b.1 Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

b.2 Retenção de lucros

Retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado em Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva de capital

A reserva de capital contém os custos de transação incorridos na captação de recursos para o capital próprio no montante de R\$ 15.069 líquido dos impostos, referente à distribuição pública primária de ações, reserva para prêmio de opções de ações no montante de R\$ 52.829, referente aos planos de *stock options* para os empregados, custo com emissão de ações em maio de 2016 no montante de R\$ 3.379, totalizando R\$ 34.381 como reserva de capital em 30 de junho de 2019 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 33.714).

d. Ações em Tesouraria

O saldo das ações em Tesouraria em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é de 2.278.422 ações no valor total de R\$ 20.287, composto pelo custo das ações canceladas no montante de R\$ 557, o valor da recompra das ações em 2015 no montante de R\$ 19.777 e a alienação de ações no montante de R\$ 47.

e. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a provisão para benefícios pós-emprego, conforme detalhado na nota explicativa 19.a.

24 Resultado por ação**a. Básico**

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	Controladora e Consolidado *			
	30/06/2019		30/06/2018	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade	(13.667)	(22.870)	(43.660)	(74.086)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	182.333	182.333	160.540	160.540
Prejuízo básico por ação provenientes das operações continuadas	(0,07)	(0,13)	(0,27)	(0,46)

(*) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho de 2019 são integralmente representados pela controladora.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

b. Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A sociedade tem uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora e Consolidado *			
	30/06/2019		30/06/2018	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade	(13.667)	(22.870)	(43.660)	(74.086)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	182.333	182.333	160.540	160.540
Prejuízo diluído por ação provenientes das operações continuadas	(0,07)	(0,13)	(0,27)	(0,46)

- (*) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho de 2019 são integralmente representados pela controladora.

As opções de ações não causaram efeito no cálculo acima em 30 de junho de 2019 por conta das ações ordinárias potenciais serem antidiluidoras.

25 Receita líquida de locação, vendas e serviços

A informação de receita operacional líquida de vendas e serviços demonstrada abaixo se refere somente à natureza da receita por tipo de serviço:

	Controladora				Consolidado*	
	30/06/2019		30/06/2018 (Reapresentado)		30/06/2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Locação	65.861	134.617	67.877	138.523	92.605	161.361
Vendas de novos	6.176	10.803	3.333	6.582	9.720	14.347
Venda de seminovos	1.409	2.631	6.914	19.024	2.477	3.699
Venda de seminovos (outros)	3.217	4.936	6.879	10.516	3.217	4.936
Assistência técnica	1.243	3.858	1.850	3.366	1.586	4.202
Indenizações	3.148	5.868	3.271	4.576	4.693	7.414
Outros (i)	1.292	2.691	1.392	2.486	1.292	2.690
Total receita bruta	82.346	165.404	91.516	185.073	115.590	198.649
Impostos sobre vendas e serviços	(7.597)	(15.168)	(7.089)	(14.614)	(9.615)	(17.186)
Cancelamentos e descontos	(3.851)	(8.293)	(5.997)	(9.444)	(5.520)	(9.963)
	70.898	141.943	78.430	161.015	100.455	171.500

- (i) Refere-se a receita com recuperação de despesas de equipamentos ou máquinas danificados pelo locatário (cliente).

- (*) Os valores consolidados contemplam seis meses da controladora e apenas dois meses da controlada

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
Informações trimestrais individuais e
consolidadas em 30 de junho de 2019

26 Custo dos produtos vendidos e serviços prestados e despesas com vendas, gerais e administrativas (por natureza)

Os custos dos produtos vendidos e de serviços prestados (CPV), referem-se principalmente a gastos com (i) pessoal para supervisão das obras, assistência técnica, montagem, movimentação, manutenção de equipamentos e projetistas; (ii) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Companhia e de transferência de equipamentos; (iii) aluguel de equipamentos de terceiros; (iv) gastos relacionados diretamente à administração do depósito, estocagem, movimentação e manutenção dos ativos de locação e de revenda, contemplando despesas com EPIs usados nas atividades operacionais (movimentação, estocagem e manutenção), insumos (gás de empilhadeira, gases para solda, compensados, tintas, sarrafos de madeira, dentre outros) e manutenção de máquinas e equipamentos (empilhadeiras, máquinas de solda, hidrojateadoras, talhas e ferramentas em geral); (v) provisões para estoques de giro lento e para redução ao valor recuperável;

As despesas com vendas, gerais e administrativas referem-se a despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do backoffice administrativo, como RH e Financeiro e Relações com Investidores; além das despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e conservação e limpeza, principalmente); provisões para programas de stock options, provisões para contingências e alguns desembolsos de caráter não permanente.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

Controladora

Natureza	Em 30 de junho de 2019 - Trimestre			Em 30 de junho de 2019 - Acumulado			Em 30 de junho de 2018 – Trimestre (Reapresentado)			Em 30 de junho de 2018 – Acumulado (Reapresentado)		
	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	Total	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	Total	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	Total	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	Total
Pessoal	(10.751)	(13.456)	(24.207)	(21.557)	(24.471)	(46.028)	(13.083)	(17.600)	(30.683)	(27.911)	(31.624)	(59.535)
Terceiros	(411)	(6.354)	(6.765)	(892)	(10.607)	(11.499)	(298)	(5.201)	(5.499)	(2.274)	(9.356)	(11.630)
Frete	(2.034)	(110)	(2.144)	(4.255)	(386)	(4.641)	(2.207)	(2.236)	(4.443)	(4.895)	(2.951)	(7.846)
Material construção/manutenção e reparo	(8.368)	(601)	(8.969)	(16.384)	(1.439)	(17.823)	(7.963)	(1.178)	(9.141)	(17.102)	(1.859)	(18.961)
Aluguel de equipamentos e outros	(239)	(193)	(432)	(394)	(373)	(767)	(1.011)	(3.709)	(4.720)	(2.041)	(7.406)	(9.447)
Viagem	(1.059)	(819)	(1.878)	(2.111)	(1.407)	(3.518)	(423)	(740)	(1.163)	(801)	(1.411)	(2.212)
Custo das mercadorias vendidas	(3.599)	-	(3.599)	(6.311)	-	(6.311)	(1.448)	-	(1.448)	(3.497)	-	(3.497)
Depreciação/Amortização	(26.179)	(5.786)	(31.965)	(52.480)	(11.654)	(64.134)	(28.752)	(3.381)	(32.133)	(59.359)	(6.929)	(66.288)
Baixa de ativos	(1.521)	-	(1.521)	(2.842)	-	(2.842)	(6.165)	-	(6.165)	(11.119)	-	(11.119)
Custo de vendas como seminovos - outros	(1.930)	-	(1.930)	(2.100)	-	(2.100)	(13.268)	-	(13.268)	(24.358)	-	(24.358)
Provisão para perdas de créditos esperadas - PCE	-	(725)	(725)	-	(1.297)	(1.297)	-	(2.098)	(2.098)	-	(2.554)	(2.554)
Plano de ações	-	(332)	(332)	-	(667)	(667)	-	(143)	(143)	-	(467)	(467)
Provisões	-	(797)	(797)	-	(1.724)	(1.724)	-	(1.783)	(1.783)	-	(545)	(545)
Participação nos resultados	-	(291)	(291)	-	(1.726)	(1.726)	-	-	-	-	-	-
Outros	(340)	(3.747)	(4.087)	363	(6.630)	(6.267)	(169)	(3.356)	(3.525)	(2.053)	(6.715)	(8.768)
Total	(56.431)	(33.211)	(89.642)	(108.963)	(62.381)	(171.344)	(74.787)	(41.425)	(116.212)	(155.410)	(71.817)	(227.227)

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

Consolidado

Natureza	Em 30 de junho de 2019 - Trimestre			Em 30 de junho de 2019 - Acumulado		
	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	Total	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	Total
Pessoal	(14.451)	(17.984)	(32.435)	(25.257)	(28.999)	(54.256)
Terceiros	(602)	(6.529)	(7.131)	(1.083)	(10.782)	(11.865)
Frete	(2.487)	(816)	(3.303)	(4.708)	(1.092)	(5.800)
Material construção/manutenção e reparo	(14.262)	(794)	(15.056)	(22.278)	(1.632)	(23.910)
Aluguel de equipamentos e outros	(6)	(302)	(308)	(161)	(482)	(643)
Viagem	(1.382)	(1.144)	(2.526)	(2.434)	(1.732)	(4.166)
Custo das mercadorias vendidas	(5.200)	-	(5.200)	(7.912)	-	(7.912)
Depreciação/Amortização	(32.324)	(5.947)	(38.271)	(58.625)	(11.851)	(70.476)
Baixa de ativos	(1.609)	-	(1.609)	(2.930)	-	(2.930)
Custo de vendas como seminovos - outros	(1.930)	-	(1.930)	(2.101)	-	(2.101)
Provisão para perdas de créditos esperadas - PCE	-	(2.234)	(2.234)	-	(2.805)	(2.805)
Plano de ações	-	(332)	(332)	-	(667)	(667)
Provisões	-	(962)	(962)	-	(1.889)	(1.889)
Participação nos resultados	-	(589)	(589)	-	(2.024)	(2.024)
Outros	(168)	(4.813)	(4.981)	535	(7.660)	(7.125)
Total	(74.421)	(42.446)	(116.867)	(126.954)	(71.615)	(198.569)

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

27 Receitas e despesas financeiras**a. Receitas financeiras**

	Controladora				Consolidado	
	30/06/2019		30/06/2018		30/06/2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Receitas de juros	403	969	727	1.133	590	1.156
Receitas de aplicação financeira	2.190	4.466	3.287	6.799	2.440	4.716
Descontos obtidos	17	124	(2)	30	22	129
Variação cambial e monetária ativa	134	384	261	415	274	524
Outras	-	-	(20)	(4)	-	-
	<u>2.744</u>	<u>5.943</u>	<u>4.253</u>	<u>8.373</u>	<u>3.326</u>	<u>6.525</u>

b. Despesas financeiras

	Controladora				Consolidado	
	30/06/2019		30/06/2018		30/06/2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Juros - empréstimos	(155)	(331)	(195)	(439)	(342)	(518)
Variações cambiais e monetárias passivas	(848)	(1.159)	(826)	(1.497)	(848)	(1.159)
Juros - debêntures	(4.511)	(8.798)	(6.868)	(13.349)	(5.006)	(9.292)
Comissões e tarifas bancárias	(52)	(109)	(69)	(148)	(184)	(241)
IOF	(3)	(5)	(2)	(19)	(6)	(8)
Encargos financeiros sobre arrendamentos	(1.301)	(2.654)	-	-	(1.414)	(2.768)
Outras	(204)	(703)	(410)	(717)	(304)	(802)
	<u>(7.074)</u>	<u>(13.759)</u>	<u>(8.370)</u>	<u>(16.169)</u>	<u>(8.104)</u>	<u>(14.788)</u>

28 Resultado por segmento de negócio

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8).

Os segmentos reportáveis da Companhia são unidades de negócios que oferecem diferentes produtos e serviços, são gerenciados separadamente, pois cada negócio exige diferentes tecnologias e estratégias de mercado. As principais informações utilizadas pela Administração para avaliação do desempenho de cada segmento são: total do ativo imobilizado, pois este é que gera a receita da Companhia e lucro antes do resultado financeiro e impostos de cada segmento para avaliação do retorno desses investimentos. As informações sobre os passivos por segmento não estão sendo reportadas por não serem utilizadas pelos administradores na gestão dos segmentos. A Administração não utiliza análises por área geográfica para gestão de seus negócios.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2019

Os segmentos da Companhia possuem atividades completamente distintas, conforme descrito abaixo, logo seus ativos são específicos para cada segmento. Os ativos foram alocados em cada segmento reportável de acordo com a natureza de cada item.

Em 28 de setembro de 2015, a Companhia, visando a obter ganhos de sinergia e maior produtividade, consolidou a gestão comercial das unidades de negócio Infraestrutura e Edificações. O resultado dessa consolidação foi a criação da nova unidade de negócio Construção. A partir dessa data, as informações por segmento passaram a ser apresentadas seguindo essa nova estrutura.

Unidade de negócio Construção

A unidade de negócio Construção atua no mercado de grandes obras e no fornecimento de formas, escoramentos, equipamentos de acesso não mecanizado, plataformas cremalheiras e andaimes, sendo este fornecimento destinado ao segmento de construções residenciais e comerciais, dispondo da mais alta tecnologia em sistemas de formas, escoramentos e equipamentos especiais para execução de obras da construção civil, além de possuir o maior portfólio de produtos e serviços com soluções customizadas, que atendem às necessidades específicas de cada projeto e geram eficiência e redução de custo. Com presença em vários estados, conta com uma equipe de engenheiros e técnicos especializados que exercem papel consultivo e de apoio ao cumprimento dos cronogramas, otimização de custos e segurança, fornecendo orientação técnica e auxiliando no planejamento de obras, no detalhamento de projetos e na supervisão de montagem.

Unidade de negócio Rental

A unidade de negócio Rental atua no mercado de locação e venda de plataformas aéreas e manipuladores telescópicos para trabalhos em altura em todos os segmentos do mercado da construção, comércio e indústria. Assegurando produtividade, rentabilidade e segurança, e dispõe da mais avançada linha de produtos para elevação de pessoas e cargas e oferece aos seus clientes treinamento de operação certificado pela IPAF (organização sem fins lucrativos que promove o uso seguro e eficaz de equipamentos de acesso aéreo em todo o mundo). Sua presença em diversas cidades brasileiras reforça não só a agilidade do seu atendimento comercial como amplia o suporte técnico por meio de profissionais certificados.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que as descritas no resumo das políticas contábeis significativas. A Companhia avalia o desempenho por segmento com base no lucro ou no prejuízo das operações antes dos tributos sobre o lucro, além de outros indicadores operacionais e financeiros.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

Demonstração do resultado por segmento de negócio - Acumulado

	Construção		Rental		Outros(*)		Controladora	
	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado)	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado)	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado)	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado)
Receita líquida	36.130	59.387	105.830	101.628	(17)	-	141.943	161.015
(-) Custos	(18.440)	(54.293)	(38.043)	(41.758)	-	-	(56.483)	(96.051)
(-) Despesas	(18.663)	(32.498)	(30.578)	(29.734)	(189)	(102)	(49.430)	(62.334)
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(452)	(2.038)	(845)	(524)	-	8	1.297	(2.554)
(-) Depreciação e amortização	(27.092)	(31.770)	(37.042)	(34.518)	-	-	(64.134)	(66.288)
(+) Outras receitas	399	2.210	332	342	-	8	731	2.560
(+) Resultado de equivalência patrimonial	-	-	1.805	-	-	-	1.805	-
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(28.118)	(59.002)	1.459	(4.564)	(206)	(86)	(26.865)	(63.652)
Receita financeira	3.085	4.306	2.800	4.040	58	27	5.943	8.373
Despesa financeira	(6.856)	(8.098)	(6.736)	(7.848)	(167)	(223)	(13.759)	(16.169)
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	(31.889)	(62.794)	(2.477)	(8.372)	(315)	(282)	(34.681)	(71.448)
(-) IRPJ/CSLL	10.463	(2.319)	1.437	(309)	(89)	(10)	11.811	(2.638)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(21.426)	(65.113)	(1.040)	(8.681)	(404)	(292)	(22.870)	(74.086)

Demonstração do resultado por segmento de negócio – Trimestre

	Construção		Rental		Outros(*)		Controladora	
	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado)	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado)	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado)	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado)
Receita líquida	18.582	28.202	52.316	50.228	-	-	70.898	78.430
(-) Custos	(10.256)	(27.167)	(19.996)	(18.868)	-	-	(30.252)	(46.035)
(-) Despesas	(9.302)	(20.255)	(16.787)	(15.186)	(610)	(505)	(26.699)	(35.946)
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	1	(1.225)	(727)	(873)	-	-	(726)	(2.098)
(-) Depreciação e amortização	(13.470)	(15.032)	(18.495)	(17.101)	-	-	(31.965)	(32.133)
(+) Outras receitas	243	(102)	198	177	-	-	441	75
(+) Resultado de equivalência patrimonial	-	-	1.805	-	-	-	1.805	-
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(14.202)	(35.579)	(1.686)	(1.623)	(610)	(505)	(16.498)	(37.707)
Receita financeira	1.407	2.186	1.313	2.041	24	26	2.744	4.253
Despesa financeira	(3.403)	(4.250)	(3.336)	(4.158)	(335)	38	(7.074)	(8.370)
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	(16.198)	(37.643)	(3.709)	(3.740)	(921)	(441)	(20.828)	(41.824)
(-) IRPJ/CSLL	5.195	(1.637)	1.852	(184)	114	(15)	7.161	(1.836)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(11.003)	(39.280)	(1.857)	(3.924)	(807)	(456)	(13.667)	(43.660)

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

Demonstração do resultado por segmento de negócio - Consolidado

	Construção		Rental		Outros(*)		Consolidado	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Receita líquida	18.582	36.130	81.873	135.386	-	(16)	100.455	171.500
(-) Custos	(10.256)	(18.440)	(31.840)	(49.889)	-	-	(42.096)	(68.329)
(-) Despesas	(9.302)	(18.662)	(24.354)	(38.108)	(611)	(190)	(34.267)	(56.960)
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	1	(452)	(2.235)	(2.353)	-	-	(2.234)	(2.805)
(-) Depreciação e amortização	(13.470)	(27.092)	(24.800)	(43.384)	-	-	(38.270)	(70.476)
(+) Outras receitas	243	399	(875)	(741)	-	-	(632)	(342)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(14.202)	(28.117)	(2.231)	911	(611)	(206)	(17.044)	(27.412)
Receita financeira	1.407	3.085	1.919	3.406	-	34	3.326	6.525
Despesa financeira	(3.403)	(6.856)	(4.390)	(7.790)	(311)	(142)	(8.104)	(14.788)
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	(16.198)	(31.888)	(4.702)	(3.473)	(922)	(314)	(21.822)	(35.675)
(-) IRPJ/CSLL	5.055	10.323	2.795	2.380	305	102	8.155	12.805
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(11.143)	(21.565)	(1.907)	(1.093)	(617)	(212)	(13.667)	(22.870)

Ativo por segmento de negócio

	Construção		Rental		Outros(*)		Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Imobilizado								
Custo de aquisição	501.851	495.431	698.353	664.852	-	-	1.200.204	1.160.283
(-) Depreciação acumulada	(317.000)	(304.775)	(423.611)	(388.064)	-	-	(740.611)	(692.839)
	184.851	190.656	274.742	276.788	-	-	459.593	467.444
Outros ativos	185.961	176.095	701.590	339.779	28.101	31.330	915.652	547.204
Ativo total	370.812	366.751	976.332	616.567	28.101	31.330	1.375.245	1.014.648

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

	Construção		Rental		Outros(*)		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Imobilizado								
Custo de aquisição	501.851	495.431	1.194.160	664.852	-	-	1.696.011	1.160.283
(-) Depreciação acumulada	<u>(317.000)</u>	<u>(304.775)</u>	<u>(711.241)</u>	<u>(388.064)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.028.241)</u>	<u>(692.839)</u>
	184.851	190.656	482.919	276.788	-	-	667.770	467.444
Outros ativos	<u>185.961</u>	<u>176.095</u>	<u>571.768</u>	<u>339.779</u>	<u>28.101</u>	<u>31.330</u>	<u>785.830</u>	<u>547.204</u>
Ativo total	<u><u>370.812</u></u>	<u><u>366.751</u></u>	<u><u>1.054.687</u></u>	<u><u>616.567</u></u>	<u><u>28.101</u></u>	<u><u>31.330</u></u>	<u><u>1.453.600</u></u>	<u><u>1.014.648</u></u>

(*) Trata-se de operações remanescentes da antigas unidades de negócio Serviços Industriais e Eventos.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

29 Instrumentos financeiros**29.1 Categoria de instrumentos financeiros**

A classificação dos instrumentos financeiros, por categoria, pode ser resumida conforme tabela a seguir:

			Valor contábil Controladora		Valor contábil Consolidado
			30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Ativos financeiros					
	Classificação	Nível			
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	1	109.938	60.635	149.367
Investimento Rohr	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3	54.451	54.451	54.451
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	55.494	56.491	88.705
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	-	170	-	-
Depósitos bancários vinculados	Custo amortizado	-	-	88.810	-
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	4.128	5.712	18.712
Debêntures	Custo amortizado	-	115.316	175.473	144.424
Contas a pagar a fornecedores	Custo amortizado	-	14.399	15.703	24.079
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	-	30	-	-
Planos de opções de ações	Custo amortizado	-	52.830	52.162	-
Swap	Valor justo por meio de resultado	1	-	-	290

29.2 Valor justo dos instrumentos financeiros

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- **Nível 1** - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços).
- **Nível 3** - inputs, para ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

a. Valor justo do caixa e equivalente de caixa

Equivalentes de caixa são representados por aplicações financeiras junto a instituições financeiras de primeira linha e são indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI. Considerando que a taxa de CDI já reflete a posição do mercado interbancário, pressupõe-se que o valor das aplicações esteja próximo de seus valores justos.

b. Valor justo do Investimento Rohr

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possui um Investimento avaliado ao valor justo como ativo disponível para venda - Investimento Rohr, registrado no montante de R\$ 54.451 (R\$ 54.451 em 31 de dezembro de 2018), conforme apresentado na nota explicativa 10. Esse instrumento financeiro é classificado no nível 3.

Os valores justos dos valores a receber de clientes e dos valores a pagar para fornecedores, considerando como critério de cálculo a metodologia do fluxo de caixa descontado, são substancialmente similares aos respectivos valores contábeis.

29.3 Instrumento financeiro ao custo amortizado**a. Valor justo dos empréstimos e financiamentos**

Custo amortizado de ativo ou passivo financeiro é a quantia pelo qual o ativo financeiro ou passivo financeiro é medido no reconhecimento inicial menos os reembolsos de capital, quaisquer alterações na amortização ou juros e perdas no valor recuperável.

Dívida	Indicador	Valor contábil Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018
1ª emissão de debêntures – Solaris Equipamentos	CDI	29.108	-
2ª emissão de debêntures:			
2ª Série	IPCA	115.423	108.627
3ª emissão de debêntures	CDI	-	67.062
	Total	144.531	175.689

29.4 Análise de sensibilidade

Abaixo, segue o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos de taxas de juros que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de um ano. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/2008, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III):

Aplicações Financeiras	Indicador	Contábil	Provável	Controladora	
				Efeito no resultado	
				25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	109.320	5.144	3.858	2.572

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

				Controladora	
				Efeito no resultado	
Dívida	Indicador	Contábil	Provável	25%	50%
BNDES	TJLP	4.128	280	342	404
2ª emissão de debêntures	IPCA	115.316	12.896	14.100	15.304
2ª Série	Total	119.444	13.176	14.442	15.708
				Consolidado	
				Efeito no resultado	
Aplicações Financeiras	Indicador	Contábil	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	147.522	7.836	5.877	3.918
				Consolidado	
				Efeito no resultado	
Dívida	Indicador	Contábil	Provável	25%	50%
1ª emissão de debêntures – Solaris					
Equipamentos	CDI	29.108	1.044	1.717	2.426
Capital de giro	CDI	11.188	348	554	772
Leasing	CDI	3.396	2.829	3.246	3.662
BNDES	TJLP	4.128	280	342	404
2ª emissão de debêntures	IPCA	115.316	12.896	14.100	15.304
2ª Série	Total	163.136	17.397	19.959	22.568
30/06/2019					
Referências		Provável I	Cenário II	Cenário III	
Taxas			25%	50%	
CDI ativo (%)		5,11%	3,83%	2,56%	
CDI passivo (%)		5,50%	6,88%	8,25%	
TJLP (%)		7,03%	8,79%	10,55%	
IPCA (%)		3,90%	4,88%	5,85%	

Fonte: Relatório Focus de 22 de julho de 2019.

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constantes as demais variáveis, associadas a outros riscos.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

29.5 Risco de liquidez

A tabela abaixo analisa os principais passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até o vencimento contratual, quando a Companhia espera realizar o pagamento.

As taxas de juros (CDI e TJLP) estimadas para os compromissos futuros refletem as taxas de mercado em cada período.

	Vencidos	Até um mês	Mais que um mês e menos que três meses	Mais que três meses e menos que um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Total Controladora
Em 30 de junho de 2019							
Empréstimos e financiamentos	-	287	859	1.744	-	1.496	4.386
Debêntures	-	-	62.070	-	-	60.561	122.631
Fornecedores	870	9.066	2.072	504	4	-	12.516

Em 31 de dezembro de 2018							
Empréstimos e financiamentos	-	294	872	2.294	-	2.674	6.134
Debêntures	-	-	-	130.813	-	60.220	191.033
Fornecedores	1.272	12.354	1.697	370	10	-	15.703

	Vencidos	Até um mês	Mais que um mês e menos que três meses	Mais que três meses e menos que um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Total Consolidado
Em 30 de junho de 2019							
Leasing	-	108	325	216	-	2.751	3.396
Capital de giro	-	416	1.249	832	-	8.691	11.188
Empréstimos e financiamentos	-	287	859	1.744	-	1.496	4.386
Debêntures	-	921	64.784	1.824	-	87.366	154.895
Fornecedores	1.826	15.198	4.469	669	4	-	22.166

29.6 Qualidade de crédito dos ativos financeiros**(i) Caixa e equivalentes de caixa e depósitos bancários vinculados**

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Conta corrente Banco (i)	636	121	5.700
Depósitos bancários vinculados (i)	-	-	-
Aplicações Banco (i)	109.302	60.514	143.667
Depósitos bancários vinculados (i)	-	88.810	-
Total de caixa e equivalente de caixa e depósitos bancários vinculados	109.938	149.445	149.367

- (i) Principais instituições financeiras com ampla atuação no Brasil e entre os 10 bancos com maiores ativos totais do Brasil.

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

29.7 Gestão de capital

O objetivo em gerir a estrutura de capital desejável da Companhia está em proteger o seu patrimônio, dar continuidade ao negócio, oferecer boas condições para seus colaboradores, partes interessadas e um retorno satisfatório para os acionistas.

Visando à manutenção ou ao ajuste da estrutura de capital, a Companhia poderá, por exemplo, conforme estatuto social, aumentar o seu capital, emitir novas ações, aprovar a emissão de debêntures e aquisição de ações de sua própria emissão.

A Companhia utiliza como principal indicador de desempenho para avaliar sua alavancagem financeira a razão entre o endividamento líquido total (dívida bancária total menos disponibilidades totais) e o Fluxo de Caixa Operacional acumulado nos últimos 12 meses.

	Controladora		Consolidado
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Dívida bancária total	119.551	181.401	163.242
Financiamentos	4.128	5.712	18.712
Debêntures bruta (vide nota explicativa nº 16)	115.423	175.689	144.531
Caixa equivalente de caixa	109.938	60.635	149.367
Depósitos bancários vinculados	-	88.810	-
Endividamento líquido	9.613	31.956	13.876
Patrimônio líquido	1.129.155	750.309	1.129.155
Índice de endividamento líquido em relação ao Patrimônio líquido	0,01	0,04	0,01

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital social.

Linhas de créditos disponíveis

	Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018
Linhas de crédito bancário não asseguradas revisadas anualmente e com pagamento mediante solicitação:		
Utilizadas	4.128	5.713
Não utilizadas	9.600	9.600
Linhas de crédito bancário asseguradas com vários prazos de vencimento e que podem ser estendidas de comum acordo:	-	-
Utilizadas	4.128	5.713
Não utilizadas	-	-

Notas Explicativas

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
 Informações trimestrais individuais e
 consolidadas em 30 de junho de 2019

29.8 Instrumentos financeiros derivativos

A Controlada contrata, em determinadas situações, instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição ao risco relacionado à taxa de câmbio.

							<u>Consolidado</u>
							<u>30/06/2019</u>
	Referência em 2018	Direito a receber (ponta ativa)	Obrigação (ponta passiva)	Vencimento	Ponta ativa	Ponta passiva	Saldo swap
		Variação cambial +	100%				
Banco do Brasil	8.678	7,75% a.a.	CDI+3,63%	13/08/2021	7.315	(7.605)	(290)

30 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de seguros levando em conta a natureza e o grau de risco por montates considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Natureza	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019
Riscos operacionais	1.373.473	1.365.824	1.747.061
Danos patrimoniais	523.266	523.266	766.303
Responsabilidade civil	110.500	110.500	131.200

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, emitidos pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Luis Claudio França de Araújo
Contador CRC RJ-091559/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. ("Companhia"), no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada em 12 de agosto de 2019, examinou (i) o comentário de desempenho e as Informações trimestrais da Companhia relativos ao período encerrado em 30 de junho de 2019, bem como o parecer dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, relativo as informações trimestrais, tendo opinado por unanimidade, favoravelmente acerca dos itens mencionados.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2019.

Membros do Conselho Fiscal:

Peter Edward Cortes Marsden Wilson

Rubens Branco da Silva

Rodrigo Fagundes Rangel

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou , discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações trimestrais da Companhia referente ao período findo em 30 de junho de 2019

Rio de Janeiro 12 de agosto de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou , discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações trimestrais da Companhia referente ao período findo em 30 de junho de 2019.

Rio de Janeiro 12 de agosto de 2019.